

ALBERT MOREIRA, PHD

30 OPORTUNIDADES DE RENDA COM A NOVA CONSULTORIA 4.0

**TÉCNICAS PRÁTICAS COM IA PARA ATUAR NAS
ÁREAS MAIS VALORIZADAS DA GESTÃO
PÚBLICA, MESMO SEM EXPERIÊNCIA PRÉVIA**



VIVA
ACADEMY

30 OPORTUNIDADES DE RENDA COM A NOVA CONSULTORIA 4.0

**Técnicas práticas com IA para atuar nas áreas
mais valorizadas da gestão pública – mesmo sem
experiência prévia**

Autor:

Dr. Albert Moreira, PhD

Edição:

Primeira Edição – 2025

Editora:

Viva Academy

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Moreira, Albert.

30 oportunidades de renda com a nova consultoria 4.0: técnicas práticas com IA para atuar nas áreas mais valorizadas da gestão pública – mesmo sem experiência prévia / Albert Moreira. – 1. ed. – Viva Academy, 2025. p. cm.

1. Consultoria em gestão pública. 2. Inteligência artificial. 3. Licitações e contratos administrativos. 4. Empreendedorismo público. 5. Prompt engineering. 6. Lei 14.133/21.

AGRADECIMENTOS

Este guia é fruto de anos de pesquisa e prática na interseção entre a inteligência artificial e a modernização do setor público. Expresso minha sincera gratidão aos consultores, servidores públicos, especialistas jurídicos e inovadores em IA que seguem impulsionando a transformação responsável da gestão pública no Brasil.

AVISO LEGAL

Esta publicação tem finalidade exclusivamente informativa e educacional. Não constitui aconselhamento jurídico, financeiro ou técnico relacionado a licitações públicas. O autor e a editora não se responsabilizam por quaisquer decisões ou ações tomadas com base no conteúdo apresentado. Conteúdos gerados por inteligência artificial devem sempre ser revisados e validados por profissionais qualificados. É responsabilidade do usuário assegurar o cumprimento das legislações, normativos e políticas institucionais vigentes, incluindo, mas não se limitando, à Lei nº 14.133/2021, decretos e regulamentos locais. O uso ético e responsável de ferramentas de IA é essencial nas aplicações voltadas ao setor público.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. Fundamentos da Nova Consultoria Pública 4.0 | 9 |
| 1. O Despertar de uma Nova Era na Gestão Pública | 9 |
| 2. O Que é a Consultoria Pública 4.0 | 10 |
| 3. Por Que as Prefeituras Precisam de Você | 12 |
| 4. Os Tipos de Consultores que Atuam com Gestão Pública | 14 |
| 2. As 30 Oportunidades de Renda Validadas | 19 |
| • Gestão Estratégica e Planejamento | 19 |
| • Sustentabilidade e Desenvolvimento Urbano | 28 |
| • Compras Públicas e Eficiência Administrativa | 38 |
| • Educação, Saúde e Assistência Social | 46 |
| • Transparência, Digitalização e Inovação | 55 |
| • Turismo, Cultura, Desenvolvimento e Receita | 67 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 3. Como Transformar Oportunidade em Receita | 82 |
| 1. Quanto Cobrar: Modelos de Precificação para Consultores | 82 |
| 2. Como Captar Clientes no Setor Público com Ética e Estratégia | 84 |
| 3. Montando seu Portfólio com IA | 86 |
| 4. Escalada: Como Sair de 1 Cliente para 10 Municípios | 89 |
| 5. Casos Reais de Sucesso e Aprendizados do Caminho | 90 |
| 4. Extras e Recursos de Apoio | 93 |
| 1. Modelos prontos de propostas e termos de referência | 93 |
| 2. Ferramentas de IA gratuitas recomendadas | 96 |
| 3. Checklist para fechar seu primeiro contrato em 15 dias | 98 |

SUMÁRIO

- **Sobre Albert Moreira** 101

1. FUNDAMENTOS DA NOVA CONSULTORIA PÚBLICA 4.0

1. O Despertar de uma Nova Era na Gestão Pública

Vivemos um momento decisivo na história da administração pública. Uma nova era está emergindo, impulsionada pela transformação digital, pela inteligência artificial e pela crescente demanda por eficiência, transparência e inovação nos serviços públicos. Esse novo cenário está abrindo um leque de oportunidades inédito — mas, curiosamente, a maioria das pessoas ainda não está preparada para aproveitá-lo.

O setor público brasileiro movimenta bilhões de reais anualmente e abrange áreas como saúde, educação, meio ambiente, obras, compras governamentais, licitações, convênios, fiscalização e muito mais. Apesar desse imenso volume de recursos e responsabilidades, a gestão pública ainda opera, em grande parte, com métodos ultrapassados, processos manuais e uma cultura institucional resistente à inovação. É justamente nesse descompasso entre o que o setor público precisa e o que efetivamente tem sido entregue que surgem oportunidades para a Nova Consultoria Pública 4.0.

O problema é que a maioria dos profissionais — inclusive aqueles que já atuam no setor público — não foram preparados para essa transição. As universidades, de modo geral, não ensinam como aplicar tecnologia, dados e IA na rotina da gestão pública. Tampouco preparam os alunos para identificar gargalos, propor soluções práticas ou atuar de forma empreendedora no universo estatal. Resultado: enquanto o setor clama por modernização, faltam especialistas com repertório técnico e visão estratégica para liderar essa transformação.

É aqui que surge a grande oportunidade: há um vácuo entre a demanda



real do setor público e a oferta de profissionais capacitados para resolvê-la. A Nova Consultoria Pública 4.0 surge como resposta direta a esse cenário. Trata-se de uma abordagem moderna, que combina conhecimento prático da gestão pública com o uso estratégico da tecnologia e da inteligência artificial. E o mais interessante: é possível começar mesmo sem experiência prévia, desde que haja dedicação, aprendizado guiado e aplicação prática das ferramentas certas.

Governos em todos os níveis — municipal, estadual e federal — precisam de apoio para planejar políticas, gerir contratos, monitorar indicadores, fiscalizar obras, melhorar processos internos e atender às crescentes exigências legais. E a IA permite fazer isso com mais rapidez, precisão e economia. O profissional que souber unir esse conhecimento técnico com ferramentas digitais será visto como indispensável.

Em resumo, estamos diante de uma janela rara de oportunidade: o setor público precisa mudar, mas a maioria ainda não sabe como. Quem entender isso agora e decidir se preparar poderá ocupar um espaço valioso — seja como consultor independente, como servidor capacitado, como analista de dados públicos ou até como prestador de serviços especializados. A nova era da gestão pública já começou. A pergunta é: você está pronto para aproveitar?

2. O Que é a Consultoria Pública 4.0

A Consultoria Pública 4.0 representa uma revolução silenciosa que está transformando a forma como os governos gerenciam seus recursos, tomam decisões e entregam resultados à população. Trata-se de uma nova abordagem de atuação na gestão pública, que combina domínio técnico, uso intensivo de dados, inteligência artificial e automação de processos para resolver problemas complexos com agilidade, precisão e impacto.

Ao contrário da consultoria tradicional, que muitas vezes se baseia em longos diagnósticos e soluções genéricas, a Consultoria Pública 4.0 foca em resultados rápidos, mensuráveis e adaptados à realidade do setor público, com o apoio de ferramentas tecnológicas que otimizam tempo, reduzem erros e ampliam a capacidade de análise dos profissionais envolvidos.

No centro dessa abordagem está o uso estratégico de dados públicos



e institucionais. Plataformas como o Portal da Transparência, ComprasNet, SICONV, SIOPE, SIOPS, entre outras, disponibilizam um enorme volume de informações valiosas — mas que geralmente estão subutilizadas. A Nova Consultoria Pública sabe como coletar, interpretar e transformar esses dados em diagnósticos objetivos, insights relevantes e soluções viáveis para prefeituras, câmaras, secretarias, autarquias e demais órgãos governamentais.

A inteligência artificial (IA) entra como aceleradora desse processo. Ferramentas como ChatGPT, Power BI, Python, R e outras plataformas com recursos de automação e análise preditiva permitem identificar padrões, simular cenários, gerar relatórios em segundos e até sugerir estratégias com base em informações históricas e tendências. Isso reduz drasticamente o tempo entre o diagnóstico do problema e a implementação de ações corretivas ou preventivas.

Além disso, a automação de tarefas repetitivas — como preenchimento de planilhas, geração de documentos, cruzamento de bases de dados ou análise de conformidade — libera tempo para o que realmente importa: a tomada de decisão estratégica e o acompanhamento dos impactos gerados. Com isso, a consultoria deixa de ser apenas reativa e passa a atuar de forma proativa e preditiva, antecipando problemas e propondo soluções antes que os prejuízos apareçam.



Outro diferencial da Consultoria Pública 4.0 é que ela é acessível. Mesmo quem não tem experiência prévia na gestão pública pode aprender a atuar nesse campo com o apoio de metodologias claras, uso de IA generativa e aplicação prática. O conhecimento técnico é importante, mas hoje é possível dominá-lo com mais rapidez, graças às ferramentas inteligentes que interpretam leis, normativos, bases de dados e práticas administrativas em tempo real.

Essa nova forma de consultoria não exige estrutura robusta nem investimentos altos para começar. Com um notebook, acesso à internet e orientação correta, qualquer pessoa pode desenvolver projetos, apresentar soluções e gerar renda atuando com ética, inovação e resultado dentro do setor público.

Em síntese, a Consultoria Pública 4.0 é o ponto de encontro entre tecnologia, gestão e propósito. Ela oferece a chance de contribuir para o aprimoramento do Estado — ao mesmo tempo em que abre caminho para uma carreira lucrativa, moderna e alinhada com o futuro da administração pública.

3. Por Que as Prefeituras Precisam de Você?

A maioria das prefeituras brasileiras enfrenta desafios enormes para gerir seus municípios com eficiência, legalidade e foco em resultados. Falta de pessoal técnico qualificado, processos burocráticos ultrapassados, dificuldades para captar e aplicar recursos, ausência de indicadores de desempenho e o uso limitado de tecnologia são apenas alguns dos gargalos que comprometem o funcionamento da administração pública municipal. E é exatamente por isso que as prefeituras precisam de você — alguém preparado para oferecer soluções práticas, inteligentes e acessíveis, mesmo sem vínculo direto com o setor público.

A chamada Nova Consultoria Pública 4.0 surge como resposta direta a esses problemas. Com o uso de dados, inteligência artificial e metodologias ágeis, é possível ajudar gestores municipais a resolver questões críticas de forma muito mais eficiente do que no modelo tradicional. E a melhor parte: muitas vezes, pequenas ações geram grandes impactos.

Entre os principais gargalos enfrentados pelas prefeituras, destacam-se:



- **Gestão ineficiente de recursos públicos:** Muitas vezes, o orçamento é mal planejado ou subutilizado, por falta de análise técnica ou por desconhecimento das regras. Com uma atuação consultiva, você pode ajudar a estruturar o planejamento orçamentário, acompanhar a execução financeira e identificar oportunidades de melhoria com base em dados públicos.
- **Baixa captação de recursos externos:** Muitos municípios deixam de acessar verbas estaduais e federais por não saberem como elaborar projetos ou alimentar sistemas como o Transfere Gov (antigo SICONV). Com um bom domínio desses processos, você pode atuar diretamente na melhoria da arrecadação por meio de convênios e emendas parlamentares.
- **Falta de planejamento estratégico:** A maioria das prefeituras atua de forma reativa, apagando incêndios em vez de planejar ações de longo prazo. Com apoio de ferramentas como o ChatGPT e o Excel automatizado, é possível desenvolver planos plurianuais, planos de metas e estratégias de governo com rapidez e clareza.
- **Dificuldades em atender às exigências legais:** A legislação pública muda com frequência e exige atenção a temas como transparência, controle interno, prestação de contas, licitações e contratos. Com a Consultoria 4.0, você pode ajudar a interpretar normativos, identificar riscos e orientar soluções usando IA e outras ferramentas digitais.
- **Baixa digitalização e automação de processos:** Muitas prefeituras ainda trabalham com papel, planilhas desorganizadas e fluxos manuais. Ao ajudar na digitalização de processos simples — como controle de compras, atendimento ao cidadão ou gestão de pessoal — você já estará entregando valor concreto.

O fato é que a demanda por soluções é enorme — e a oferta de profissionais preparados ainda é muito baixa. Ao se capacitar com as técnicas da Nova Consultoria Pública 4.0, você passa a ser visto não como mais um, mas como alguém que resolve problemas reais com ferramentas modernas e custo



acessível.

Você não precisa ser um especialista em tudo. Basta saber como aplicar as soluções certas nos lugares certos. E, acredite: as prefeituras precisam exatamente disso agora.

4. Ferramentas e Inteligências que Multiplicam Seu Potencial

Uma das maiores vantagens da Nova Consultoria Pública 4.0 é a possibilidade de entregar resultados de alto valor com muito menos esforço do que era necessário no modelo tradicional. Isso se deve ao uso estratégico de inteligência artificial (IA), plataformas gratuitas e sistemas online que automatizam tarefas, otimizam tempo e aumentam drasticamente a produtividade. Ou seja, mesmo com pouca experiência inicial, é possível oferecer soluções profissionais e gerar renda com eficiência.

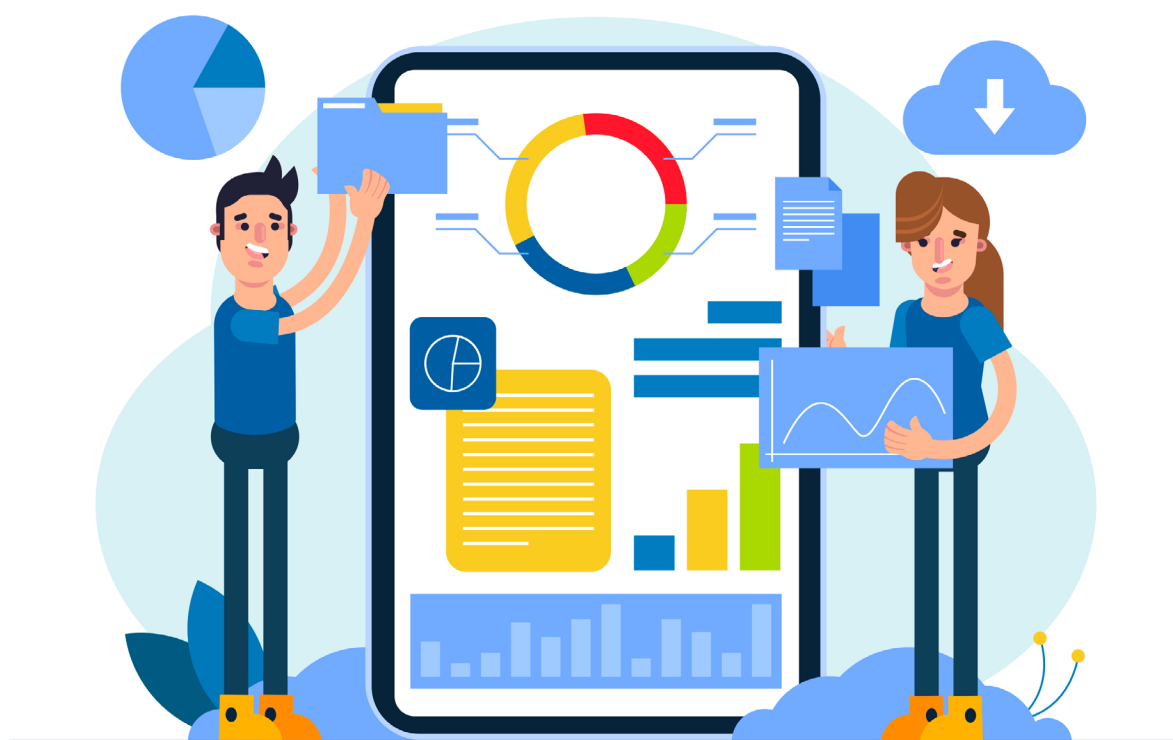
A base dessa transformação é a inteligência artificial generativa — como o ChatGPT, por exemplo. Com comandos bem elaborados, essa ferramenta é capaz de interpretar leis, gerar relatórios, revisar documentos técnicos, estruturar projetos e até sugerir estratégias para resolver problemas comuns da gestão pública. Ao invés de começar um relatório do zero, você pode usar a IA como ponto de partida, ajustando o conteúdo de forma crítica e estratégica.

Além disso, há uma série de plataformas gratuitas ou de baixo custo que ampliam ainda mais sua capacidade de atuação. O Google Planilhas, por exemplo, permite automatizar cálculos, gerar dashboards e organizar dados de forma compartilhada com órgãos públicos. Já o Power BI, em sua versão gratuita, possibilita criar visualizações interativas a partir de bases públicas como o SIOPS, SIOPE ou Tesouro Transparente. Assim, você apresenta diagnósticos visuais, modernos e com grande impacto técnico e político.

Outra ferramenta poderosa e acessível é o Google Data Studio (agora chamado Looker Studio), que permite cruzar dados de diferentes fontes públicas para produzir painéis dinâmicos e relatórios de fácil leitura — úteis para secretarias, prefeituras e câmaras municipais. Mesmo sem conhecimentos avançados em programação, é possível dominar o básico e se diferenciar com entregas visuais e automatizadas.



Os sistemas oficiais do governo também são aliados valiosos. Plataformas como o e-SIC, o SICONV/Transferegov, ComprasNet, o Portal da Transparência e o FNS disponibilizam dados essenciais que, quando organizados com inteligência, revelam gargalos, oportunidades e pontos de melhoria. O segredo está em saber buscar, interpretar e apresentar essas informações de maneira estratégica. E, mais uma vez, a IA pode ajudar nisso — desde a análise de termos técnicos até a explicação de indicadores complexos.



Combinando essas ferramentas, você consegue fazer em horas o que consultores tradicionais levavam dias para entregar — e com uma qualidade técnica igual ou superior. Isso multiplica seu potencial de atuação e torna seu trabalho mais escalável. Você pode, por exemplo, atender várias prefeituras ao mesmo tempo, criar modelos replicáveis ou prestar serviços pontuais com alto valor agregado.

Em resumo, a Nova Consultoria Pública 4.0 não exige força bruta, e sim inteligência estratégica. Usar as ferramentas certas transforma você em um especialista ágil, moderno e eficaz — mesmo que esteja começando agora.



A tecnologia está ao seu lado. Basta saber aproveitá-la com foco, ética e consistência para multiplicar sua renda e seu impacto na gestão pública.

5. Os Tipos de Consultores que Atuam com Gestão Pública

No universo da Nova Consultoria Pública 4.0, há espaço para diferentes perfis de atuação. Você não precisa dominar todas as áreas da administração pública para começar — basta entender onde se encaixa melhor e como suas habilidades podem resolver problemas reais dentro do setor público. De forma geral, os consultores que atuam com gestão pública se dividem em três grandes tipos: técnicos, estratégicos e operacionais. Cada um possui uma abordagem diferente e, por isso, também explora formas distintas de monetização.

- **O Consultor Técnico**

O consultor técnico é aquele que se especializa em normas, sistemas e procedimentos específicos da administração pública. Ele conhece profundamente os regulamentos, os portais e os instrumentos legais utilizados pelo setor. Pode atuar, por exemplo, em áreas como:

- » Prestação de contas de convênios;
- » Monitoramento de indicadores do SIOPS, SIOPE, CAUC e Tesouro Nacional;
- » Regularização de pendências em transferências voluntárias;
- » Adequações contábeis e fiscais com base em normativos específicos.

Esse tipo de consultor costuma ser bastante valorizado por sua capacidade de resolver problemas complexos e altamente técnicos. Monetiza seu conhecimento através de contratos pontuais (como regularização de convênio bloqueado), consultorias recorrentes (como acompanhamento mensal de indicadores) ou até treinamentos para equipes públicas.

Com o apoio da inteligência artificial e ferramentas automatizadas, o consultor técnico 4.0 consegue agilizar diagnósticos, gerar pareceres com mais



eficiência e atender a mais clientes ao mesmo tempo, elevando sua renda sem aumentar proporcionalmente seu esforço.

- **O Consultor Estratégico**

Já o consultor estratégico foca na estruturação de soluções de médio e longo prazo, apoiando a tomada de decisão de prefeitos, secretários e gestores. Ele atua com:

- » Planejamento estratégico municipal (PPA, LDO, metas de governo);
- » Captação e gestão de recursos externos;
- » Criação de indicadores de desempenho institucional;
- » Elaboração de projetos para emendas parlamentares e fundos específicos.

Esse perfil é ideal para quem tem visão ampla, gosta de lidar com dados e análises e deseja trabalhar diretamente com gestores. A monetização pode vir por meio de projetos de maior porte, assessoria contínua ou até mesmo desenvolvimento de modelos de planejamento replicáveis que podem ser vendidos a várias prefeituras.

Com ferramentas como ChatGPT, Power BI, plataformas de dados públicos e planilhas inteligentes, esse consultor consegue apresentar soluções visuais, fundamentadas e com alto valor agregado.

- **O Consultor Operacional**

Por fim, o consultor operacional é aquele que coloca a mão na massa em tarefas administrativas e organizacionais, como:

- » Organização de documentos para licitações;
- » Cadastro de propostas em sistemas como Transfere Gov;



- » Apoio na alimentação de portais de transparência;
- » Controle de processos internos em secretarias e câmaras.

Mesmo tarefas simples podem se tornar altamente rentáveis quando automatizadas ou padronizadas. O consultor operacional 4.0 usa tecnologia para ganhar escala, reduzindo retrabalho e entregando com rapidez.

Independentemente do perfil, há espaço para todos na Nova Consultoria Pública 4.0. O segredo está em identificar sua força, usar a tecnologia a seu favor e focar sempre na entrega de valor real ao serviço público.



2. AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

- **Gestão Estratégica e Planejamento**

1. Planejamento Estratégico com IA

Uma das maiores dores das prefeituras brasileiras é a elaboração e a revisão de seus instrumentos de planejamento estratégico, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e os planos estratégicos de governo. Esses documentos são obrigatórios, mas, na prática, muitas vezes são feitos às pressas, com conteúdo genérico, desconectado da realidade local e com pouca utilidade prática para a gestão pública. É nesse cenário que surge uma grande oportunidade de renda para quem atua com a Nova Consultoria Pública 4.0, utilizando inteligência artificial (IA) para transformar esse processo de forma rápida, acessível e profissional.

Com o apoio de ferramentas de IA, é possível auxiliar municípios na estruturação de um planejamento mais estratégico, participativo e alinhado com os objetivos reais da gestão. Softwares como o ChatGPT, combinados a dados oficiais (como do IBGE, FNDE, DATASUS e Tesouro Nacional), permitem criar diagnósticos detalhados, organizar metas por áreas de governo e até gerar textos-base para os documentos exigidos em poucos minutos — algo que antes levava semanas de trabalho técnico.

Ao oferecer esse tipo de consultoria, você pode ajudar a prefeitura em diferentes frentes:

- » **Levantamento de dados e diagnóstico situacional:** a IA ajuda a resumir relatórios técnicos, identificar tendências regionais e comparar



indicadores municipais com médias estaduais ou nacionais;

- » **Definição de metas e objetivos estratégicos:** com base nos desafios locais e nas diretrizes do governo eleito, você pode estruturar um plano de ação claro e mensurável — com metas distribuídas por eixo temático, setor e período;
- » **Redação técnica dos documentos oficiais:** ChatGPT pode gerar versões preliminares dos textos para o PPA, LDO e planejamento estratégico institucional, que depois são ajustadas com o suporte técnico da equipe;
- » **Criação de apresentações e relatórios:** ferramentas como Power BI ou Google Looker Studio permitem transformar os dados do plano em painéis visuais para audiências públicas, reuniões com secretarias e prestação de contas à população.

A beleza desse modelo é que ele não exige um grande aparato estrutural para começar. Com um computador, acesso à internet e domínio das ferramentas certas, você pode atender tanto prefeituras pequenas quanto médias, ajudando-as a cumprir prazos legais com qualidade e foco em resultados.

Além disso, o planejamento estratégico é uma porta de entrada poderosa. Muitos gestores que começam contratando um consultor para organizar o PPA ou a LDO acabam solicitando suporte para desdobramentos desses documentos — como a construção de metas, monitoramento de indicadores, gestão de programas e acompanhamento da execução orçamentária.

Ou seja, o planejamento com IA não é só uma entrega pontual, mas pode se transformar em um relacionamento de longo prazo com o município, garantindo recorrência de renda e aumento do seu valor percebido como profissional.

Essa é uma das oportunidades mais promissoras da Nova Consultoria Pública 4.0. E o melhor: você pode começar mesmo sem experiência anterior no setor, desde que saiba aplicar tecnologia com inteligência e propósito.



2. Mapeamento e Diagnóstico de Políticas Públicas

Antes de propor soluções para os desafios enfrentados pelos municípios, é essencial entender o cenário real de cada território. É aí que entra o mapeamento e diagnóstico de políticas públicas — uma etapa fundamental para orientar decisões eficazes, alinhar metas à realidade local e evitar desperdício de recursos. Com a chegada da inteligência artificial (IA) e das ferramentas digitais, esse processo ficou não apenas mais rápido, mas também muito mais preciso, acessível e rentável para quem deseja atuar com consultoria pública.

Tradicionalmente, o diagnóstico de políticas públicas dependia de análises longas, interpretações manuais de documentos e levantamento de campo. Hoje, com a Nova Consultoria Pública 4.0, é possível realizar diagnósticos técnicos altamente embasados com o apoio de IA, bases de dados públicas e ferramentas de visualização, mesmo sem ter uma grande equipe técnica por trás.

Ao utilizar a IA — como o ChatGPT, por exemplo — o consultor consegue interpretar grandes volumes de informação, cruzar dados e redigir relatórios com clareza, fundamentação legal e agilidade. Isso significa que você pode entregar documentos técnicos que ajudem gestores a tomar decisões embasadas, formular novos projetos ou corrigir falhas em políticas já existentes.

Veja algumas formas práticas de aplicar essa oportunidade:

- » **Mapeamento de dados públicos:** usando plataformas como o Portal da Transparência, IBGE, SIOPS (saúde), SIOPE (educação), QDD, CadÚnico e outras, você pode levantar indicadores locais e cruzá-los com médias regionais e nacionais. Ferramentas como Power BI e Google Looker Studio permitem criar relatórios visuais que facilitam o entendimento por parte dos gestores.
- » **Identificação de gargalos:** com o apoio da IA, é possível analisar relatórios anteriores, planos de governo, leis orçamentárias e documentos institucionais. A IA ajuda a destacar inconformidades, falhas recorrentes e oportunidades de melhoria, como subutilização de recursos, ausência



de metas ou baixa efetividade de programas sociais.

- » **Elaboração de diagnósticos técnicos:** com os dados mapeados, você pode utilizar IA para redigir pareceres, relatórios situacionais, notas técnicas e apresentações. Isso permite que até mesmo um consultor iniciante entregue um conteúdo estruturado, técnico e embasado, com alto valor agregado.
- » **Sugestão de ações corretivas e boas práticas:** além de apontar os problemas, você pode usar IA para propor soluções com base em experiências bem-sucedidas de outros municípios, legislações vigentes e modelos replicáveis. Isso transforma o diagnóstico em uma ferramenta de planejamento e ação.

Esse tipo de serviço pode ser prestado para secretarias municipais, câmaras de vereadores, conselhos de políticas públicas ou até organizações da sociedade civil que atuam em parceria com o poder público. É uma excelente porta de entrada para quem deseja atuar de forma técnica, mas ainda não tem experiência prática no setor.

Com as ferramentas certas e uma metodologia clara, você consegue gerar impacto real com menos esforço, democratizando o acesso à consultoria pública e transformando dados em decisões inteligentes. O que antes parecia distante, hoje está ao alcance de quem se dispõe a aprender e aplicar.

3. Criação de Projetos para Captação de Recursos

A falta de recursos é um dos maiores entraves enfrentados por prefeituras, secretarias e instituições públicas em todo o Brasil. Apesar disso, existem bilhões de reais disponíveis todos os anos por meio de editais, transferências voluntárias e emendas parlamentares, esperando por projetos bem estruturados. A grande barreira? Poucos municípios têm equipe técnica capacitada para escrever esses projetos dentro dos prazos e exigências dos sistemas oficiais. E aí surge uma oportunidade valiosa para quem atua com a Nova Consultoria Pública 4.0: usar inteligência artificial e ferramentas automatizadas para criar projetos de captação de recursos de forma rápida, técnica e profissional.





Elaborar projetos para captação não é mais uma tarefa restrita a especialistas com anos de experiência. Com o uso de IA generativa (como o ChatGPT) e ferramentas digitais gratuitas, qualquer pessoa com orientação prática pode estruturar projetos para responder a editais, solicitar emendas parlamentares e alimentar sistemas como o Transferegov (antigo SICONV), mesmo começando do zero.

Veja como isso se torna possível:

- » **Levantamento automatizado de dados:** você pode usar bases públicas como IBGE, DATASUS, Censo Escolar e portais de transparência para compor o diagnóstico do projeto. A IA ajuda a transformar esses dados em textos coerentes e alinhados com as exigências dos editais.
- » **Estruturação lógica do projeto:** com os prompts certos, o ChatGPT pode gerar esboços completos contendo justificativa, objetivos gerais e específicos, metas, cronograma físico-financeiro e plano de execução — tudo de acordo com o padrão exigido por ministérios, emendas e agências de fomento.

- » **Organização dos documentos exigidos:** uma etapa que muitas prefeituras falham é na montagem dos anexos e comprovações. Com ferramentas como o Google Drive, você pode criar modelos organizados para checklist documental, facilitando o trabalho técnico e agilizando a entrega.
- » **Personalização e replicação:** você pode desenvolver modelos de projetos para áreas recorrentes como saúde, educação, infraestrutura ou cultura e replicá-los com pequenas adaptações para diferentes municípios, multiplicando sua produtividade e suas fontes de receita.

A consultoria na criação de projetos de captação pode ser cobrada de várias formas: por projeto entregue, por acompanhamento mensal, por resultados (percentual da verba conquistada) ou até como parte de pacotes maiores de assessoria em gestão. Tudo depende do perfil do município e da proposta de valor que você oferece.

Além disso, muitos deputados, senadores e bancadas estaduais procuram pessoas que saibam estruturar os projetos de emendas, já que o envio dos recursos depende da apresentação correta das propostas nos sistemas oficiais. Atuar nesse elo entre a demanda local e a formalização do projeto torna você uma peça-chave — e extremamente valorizada.

Com a combinação de tecnologia, método e ferramentas acessíveis, você não apenas ajuda o município a captar recursos, como se posiciona como um agente de transformação e inovação na administração pública.

Essa é uma das oportunidades mais concretas e rentáveis da Nova Consultoria Pública 4.0 — e está ao alcance de quem está disposto a aprender e colocar em prática.

4. Gestão de Convênios e Parcerias

Captar recursos públicos é apenas o primeiro passo. O verdadeiro desafio para a maioria dos municípios está na boa gestão dos convênios e parcerias firmadas com a União, estados e outras instituições. Uma execução mal planejada, falhas na documentação ou atrasos na prestação de contas podem



resultar em perda de verbas, bloqueios e até sanções legais. Por outro lado, quando os convênios são bem geridos, a prefeitura ganha credibilidade, abre portas para novas parcerias e entrega mais resultados à população. Nesse contexto, surge uma das oportunidades mais concretas da Nova Consultoria Pública 4.0: atuar no controle, execução e prestação de contas de convênios, com apoio de sistemas integrados e inteligência artificial.

A gestão de convênios exige organização, conhecimento técnico e cumprimento rigoroso de normas e prazos. Mas você não precisa ser um especialista com anos de experiência para começar. Com o apoio de ferramentas digitais e plataformas públicas, é possível montar um fluxo de trabalho eficaz que acompanhe todo o ciclo do convênio — desde a formalização até a última prestação de contas.

Veja como essa atuação pode acontecer na prática:

- » **Controle de processos com ferramentas digitais:** usando planilhas inteligentes, Trello, Notion ou Google Workspace, o consultor pode criar painéis de controle com alertas de prazos, organização de documentos, listas de entregas pendentes e registros de execução física e financeira.
- » **Integração com sistemas oficiais:** plataformas como Transferegov (antigo SICONV), SIGTV, Plataforma +Brasil e FNS reúnem informações essenciais sobre convênios ativos. Com o uso correto desses sistemas, é possível acompanhar o status dos repasses, verificar pendências e orientar as próximas etapas com precisão.
- » **Execução com rastreabilidade:** o consultor pode auxiliar na organização dos processos de compras, licitações e contratações vinculadas aos convênios, garantindo que os recursos sejam usados de acordo com as regras e que cada despesa tenha o respaldo documental exigido.
- » **Prestação de contas com IA e automação:** a inteligência artificial, como o ChatGPT, pode ajudar na elaboração de relatórios técnicos, justificativas, pareceres, declarações e resumos das atividades realizadas. Isso economiza tempo e melhora a qualidade das entregas.



- » **Geração de relatórios para gestores e controle social:** com ferramentas como Power BI ou Google Looker Studio, é possível criar dashboards visuais que mostram o andamento físico-financeiro dos convênios em tempo real — facilitando a comunicação com secretários, prefeitos, vereadores e a população.

Essa atuação pode ser contratada por pacote mensal de assessoria, por convênio gerenciado ou por etapa prestada (como apenas a prestação de contas). O mais importante é que o valor entregue é claro e imediato: garantir que os recursos captados sejam bem executados, auditáveis e gerem impacto.

A verdade é que nenhum convênio se sustenta sem gestão eficiente. E com as ferramentas certas, você pode ocupar um espaço estratégico nas prefeituras — mesmo começando agora —, tornando-se um profissional indispensável na nova era da consultoria pública orientada por dados, tecnologia e resultados.

5. Elaboração de Termos de Referência e Estudos Técnicos com IA

A elaboração de Termos de Referência (TRs) e estudos técnicos é uma etapa fundamental para garantir a qualidade e a legalidade das compras públicas. São esses documentos que detalham o objeto a ser contratado, definem critérios técnicos, especificam prazos e custos, e orientam todo o processo licitatório. No entanto, muitos órgãos públicos enfrentam dificuldades para produzir documentos claros, completos e adequados, o que pode gerar atrasos, contestações e até prejuízos financeiros. Para quem atua com a Nova Consultoria Pública 4.0, surge aqui uma grande oportunidade: automatizar a elaboração desses documentos usando inteligência artificial (IA), elevando a qualidade das compras e gerando entregas profissionais com rapidez e baixo custo.

Com o avanço das ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT, ficou possível gerar textos técnicos de forma ágil, precisa e personalizada. Isso não significa abrir mão do rigor ou da análise crítica — ao contrário, a IA funciona como um potente assistente que acelera o trabalho repetitivo, oferece sugestões de estrutura, formatações e inclui referências normativas essenciais.

Veja como essa aplicação pode transformar a rotina da consultoria



pública:

- » **Automatização da estruturação do Termo de Referência:** a IA pode ajudar a montar a estrutura básica do documento, com seções claras que incluem definição do objeto, justificativa, especificações técnicas, critérios de seleção, cronograma, condições de pagamento e obrigações das partes. O consultor fornece as informações principais e a IA organiza tudo em um texto coerente e técnico.
- » **Personalização conforme o tipo de compra:** cada licitação tem suas particularidades — seja aquisição de bens, contratação de serviços, obras ou consultorias. A IA pode ser treinada ou guiada por prompts para gerar TRs adequados a diferentes modalidades, incluindo exigências legais específicas (como legislação do pregão eletrônico ou da lei 14.133/21).
- » **Elaboração de estudos técnicos preliminares:** além dos Termos de Referência, é possível automatizar a criação de estudos técnicos que fundamentem a necessidade da contratação, estimativa de custos e análise de mercado. Isso aumenta a transparência e justifica melhor as decisões da gestão pública.
- » **Redução de erros e retrabalho:** com modelos padronizados e revisão assistida por IA, a chance de erros, omissões e inconsistências diminui drasticamente. Isso reduz contestações, atrasos e garante maior segurança jurídica.
- » **Geração de documentos com rapidez para atender prazos curtos:** muitas licitações exigem entrega de documentos em prazos apertados. A IA permite acelerar essa produção sem perder a qualidade, possibilitando que consultores e servidores respondam com agilidade às demandas.

Além disso, essa automação pode ser combinada com outras ferramentas, como planilhas inteligentes para controle de custos, softwares para geração de editais e plataformas de gestão documental — criando um fluxo integrado que transforma a consultoria em um serviço completo, eficiente e competitivo.

No campo da monetização, a elaboração automatizada de TRs e estudos técnicos pode ser ofertada como serviço pontual, pacote mensal ou até mesmo



com base em volume, para prefeituras que precisam de apoio constante na área de compras públicas. A flexibilidade do modelo atende desde municípios pequenos até grandes órgãos que buscam inovação na gestão.

Por fim, vale destacar que a combinação de inteligência artificial com o conhecimento das normas, boas práticas e contexto local faz com que o consultor público 4.0 se destaque no mercado. Essa expertise garante que as licitações sejam mais transparentes, eficientes e alinhadas com os interesses públicos, contribuindo para a melhoria da gestão e o uso responsável dos recursos.

- **Sustentabilidade e Desenvolvimento Urbano**

6. Consultoria para Planos de Mobilidade Urbana Sustentável

A mobilidade urbana é um dos grandes desafios das cidades brasileiras, que enfrentam problemas como trânsito congestionado, poluição do ar, falta de transporte público eficiente e desigualdade no acesso aos espaços urbanos. Para responder a esses desafios, a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) tornou-se fundamental, exigindo uma abordagem técnica, integrada e alinhada com as diretrizes nacionais e internacionais. A boa notícia é que, com a evolução das tecnologias e o acesso a bases de dados públicas, qualquer consultor pode ajudar municípios a desenvolverem seus PMUS com qualidade, mesmo sem experiência prévia, por meio do uso de dados, mapas digitais e padrões atualizados.



O primeiro passo para um PMUS eficaz é o mapeamento preciso das condições atuais de mobilidade. Isso envolve analisar dados de origem e destino de viagens, infraestrutura viária, linhas de transporte público, circulação de ciclistas e pedestres, áreas de maior fluxo e problemas ambientais associados. Hoje, graças a plataformas como o Google Earth, OpenStreetMap e bases de dados do IBGE, DATASUS e órgãos de trânsito estaduais, é possível acessar informações georreferenciadas atualizadas, que servem como base para diagnósticos técnicos confiáveis.

O uso de softwares de geoprocessamento e ferramentas de visualização de dados, combinados com a inteligência artificial, facilita a análise e a interpretação desses dados complexos. Por exemplo, com o ChatGPT, o consultor pode transformar relatórios técnicos, normas e pesquisas em textos claros, objetivos e personalizados para o município. Além disso, plataformas como o QGIS, Power BI e Google Looker Studio permitem criar mapas temáticos e dashboards interativos que ilustram os principais problemas e oportunidades, facilitando a compreensão por gestores e pela sociedade civil.

Outro ponto importante é a integração de padrões e metas de sustentabilidade, que devem orientar o plano. Isso inclui parâmetros para redução da emissão de gases poluentes, aumento do uso de transportes não motorizados, incentivo ao transporte público coletivo, acessibilidade universal e segurança viária. Esses padrões estão alinhados às diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e aos compromissos assumidos pelo Brasil em acordos internacionais, como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Como consultor, você pode oferecer serviços que vão desde o levantamento e organização dos dados iniciais até a elaboração completa do plano, incluindo o diagnóstico, definição de metas, proposição de ações e monitoramento dos resultados. Essa consultoria pode ser ofertada para prefeituras, consórcios intermunicipais, câmaras de vereadores e organizações não governamentais que atuam na área urbana.

A monetização pode ocorrer por projeto fechado, por etapas entregues, ou até por acompanhamento técnico continuado, que inclua atualizações periódicas do plano com base em novos dados e avaliações de impacto. Essa flexibilidade permite atender desde pequenos municípios que começam a se



preocupar com mobilidade até grandes centros urbanos que precisam renovar suas estratégias.

Ao atuar nessa área, o consultor público 4.0 não apenas contribui para a melhoria da qualidade de vida nas cidades, mas também fortalece sua posição como profissional inovador, capaz de unir tecnologia, dados e planejamento estratégico. A crescente demanda por soluções sustentáveis e eficientes torna essa oportunidade uma das mais promissoras dentro da Nova Consultoria Pública 4.0.

7. Apoio à Regularização Fundiária Urbana (REURB)

A Regularização Fundiária Urbana (REURB) é um dos grandes desafios das administrações municipais brasileiras, especialmente em cidades que enfrentam o crescimento desordenado e a ocupação irregular de áreas urbanas. Além de ser um direito social garantido pela Constituição, a regularização fundiária promove segurança jurídica, acesso a serviços públicos e melhora a qualidade de vida dos moradores. Para as prefeituras, porém, o processo pode ser complexo, burocrático e demandar conhecimento técnico específico. É nesse cenário que o consultor da Nova Consultoria Pública 4.0 pode atuar como um facilitador, utilizando ferramentas de organização documental e tecnologia geoespacial para simplificar e acelerar essa missão tão estratégica.

A REURB exige um conjunto organizado de documentos, plantas, certidões e registros que comprovem a posse, a delimitação da área e as condições legais para a titulação dos imóveis. Muitos municípios têm dificuldades em sistematizar essas informações, o que atrasam a aprovação dos projetos junto ao Instituto de Terras e Reforma Agrária (ITER) e demais órgãos responsáveis. Por isso, o primeiro passo para o consultor é criar um sistema documental organizado e acessível, seja por meio de planilhas inteligentes, pastas compartilhadas na nuvem ou softwares específicos de gestão documental.

Paralelamente, a tecnologia geoespacial assume papel fundamental na REURB. O uso de sistemas de informações geográficas (SIG), como o QGIS, permite mapear com precisão os limites das áreas a serem regularizadas, as ocupações existentes, as vias de acesso e os equipamentos públicos próximos. Esses mapas são essenciais para embasar estudos técnicos, atender a exigências legais e apresentar propostas claras para aprovação pelos órgãos



competentes.

Combinando esses dados com informações públicas disponíveis — do IBGE, do Sistema Nacional de Cadastro Técnico Multifinalitário (SNCTM) e de órgãos ambientais — o consultor pode gerar relatórios técnicos robustos, que facilitam a tomada de decisão pelos gestores e a comunicação transparente com a população.

Outro diferencial da atuação 4.0 é o uso da inteligência artificial para acelerar a análise documental e a redação técnica. Ferramentas como o ChatGPT auxiliam na organização dos documentos, na criação de pareceres e na elaboração de notificações e comunicados, diminuindo o tempo gasto em tarefas burocráticas e aumentando a qualidade das entregas.

Esse apoio pode ser ofertado em diferentes modalidades: desde a organização inicial dos documentos, o mapeamento geoespacial da área, até o acompanhamento de todo o processo de aprovação junto aos órgãos estaduais e federais. A prestação desse serviço, além de gerar receita para o consultor, traz enorme impacto social e institucional, contribuindo para a inclusão e a regularização definitiva de famílias em situação de vulnerabilidade.

Vale destacar que a demanda por serviços de REURB cresce à medida que as prefeituras se adaptam à legislação vigente e buscam cumprir metas do Estatuto da Cidade e do Ministério das Cidades. Por isso, atuar nessa área é uma forma estratégica de garantir contratos recorrentes e consolidar sua presença como consultor inovador no mercado público.

Em suma, o consultor que une organização documental eficiente, uso de tecnologia geoespacial e inteligência artificial transforma a regularização fundiária urbana de um processo complexo e lento em um caminho mais rápido, transparente e eficaz — beneficiando gestores, moradores e toda a comunidade.

8. Criação de Planos Municipais de Resíduos Sólidos

O desafio da gestão adequada dos resíduos sólidos é um dos temas mais urgentes nas administrações municipais brasileiras. Muitas cidades enfrentam baixos índices de reciclagem, falta de infraestrutura adequada e problemas



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

ambientais graves relacionados ao descarte irregular. Para mudar esse cenário, a criação de Planos Municipais de Resíduos Sólidos (PMRS) é uma ação estratégica fundamental, capaz de organizar a coleta, tratamento e destinação final dos resíduos, promovendo sustentabilidade, saúde pública e qualidade de vida. A atuação como consultor na elaboração desses planos representa uma excelente oportunidade dentro da Nova Consultoria Pública 4.0, especialmente para municípios que ainda têm baixo índice de reciclagem e precisam estruturar propostas técnicas e operacionais eficientes.



O primeiro passo para o consultor é compreender a realidade local, por meio do levantamento detalhado de dados sobre geração, composição e fluxo dos resíduos sólidos na cidade. Isso envolve a análise de dados públicos, visitas técnicas e pesquisas junto às secretarias de meio ambiente, limpeza urbana e associações de catadores. A partir dessas informações, é possível identificar os principais gargalos, como ausência de pontos de coleta seletiva, carência de equipamentos, ou falta de políticas para incentivo à reciclagem.

Com o suporte da inteligência artificial e de ferramentas digitais, o consultor pode organizar essas informações de forma clara e objetiva, utilizando



softwares de geoprocessamento para mapear pontos críticos e plataformas de visualização de dados para apresentar diagnósticos que embasem o plano técnico.

A estruturação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos deve seguir as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que define responsabilidades compartilhadas entre poder público, setor privado e sociedade civil. O plano deve conter metas claras, ações programadas e cronograma operacional que contemplem:

- » Implantação ou ampliação da coleta seletiva, priorizando o envolvimento de cooperativas e associações de catadores;
- » Educação ambiental para conscientização da população sobre redução, reutilização e reciclagem;
- » Melhoria da infraestrutura para o manejo adequado dos resíduos, incluindo áreas de transbordo e unidades de triagem;
- » Parcerias com o setor privado para reaproveitamento e reciclagem;
- » Monitoramento e avaliação contínua dos resultados.

Ao desenvolver o plano, o consultor deve também considerar a viabilidade técnica e econômica das ações propostas, propondo soluções adequadas à realidade e capacidade financeira do município. A inteligência artificial pode ser uma aliada na simulação de cenários, projeção de custos e elaboração de relatórios técnicos fundamentados, facilitando a tomada de decisão dos gestores.

Além disso, a consultoria pode incluir a elaboração de projetos para captação de recursos, buscando financiamento junto a programas federais, estaduais e entidades internacionais que apoiam iniciativas sustentáveis.

A entrega de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos bem estruturado e com foco operacional pode gerar grande impacto social e ambiental, além de posicionar o consultor como referência na área de sustentabilidade e



desenvolvimento urbano. Para os municípios, representa a oportunidade de transformar a gestão dos resíduos, reduzindo impactos negativos e promovendo uma economia circular cada vez mais necessária.

Essa oportunidade também permite monetização diversificada, com prestação de serviços por projeto completo, fases específicas (diagnóstico, proposta, implementação) ou acompanhamento técnico continuado para suporte na execução do plano.

Em suma, atuar na criação de Planos Municipais de Resíduos Sólidos é uma forma prática e estratégica de aplicar inteligência artificial e metodologias modernas para resolver problemas concretos, tornando as cidades mais limpas, saudáveis e sustentáveis — ao mesmo tempo em que você constrói uma carreira sólida na nova consultoria pública 4.0.

9. Inteligência Territorial para Planejamento Urbano

O crescimento urbano acelerado e muitas vezes desordenado representa um dos maiores desafios para as cidades brasileiras. Planejar o uso do solo de maneira eficiente e sustentável é essencial para garantir qualidade de vida, promover o desenvolvimento econômico e preservar o meio ambiente. Nesse contexto, a inteligência territorial, que combina geoprocessamento e inteligência artificial (IA), surge como uma poderosa ferramenta para revolucionar o planejamento urbano, permitindo uma ocupação do solo mais inteligente, organizada e alinhada às demandas contemporâneas.

A inteligência territorial consiste no uso integrado de dados espaciais, análises geográficas e algoritmos de IA para mapear, entender e prever padrões de ocupação urbana. Por meio do geoprocessamento, o consultor pode coletar e analisar informações detalhadas sobre relevo, uso atual do solo, infraestrutura, zonas ambientais, áreas de risco, acessibilidade e fluxos urbanos. Esses dados são fundamentais para identificar onde e como o solo pode ser melhor utilizado, evitando áreas suscetíveis a enchentes, deslizamentos ou impactos ambientais.

Ao incorporar a inteligência artificial, é possível avançar ainda mais: algoritmos podem identificar padrões não evidentes, sugerir cenários futuros de



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

ocupação e até indicar a melhor localização para equipamentos públicos, áreas verdes e habitação. Por exemplo, a IA pode cruzar informações socioeconômicas com dados geográficos para apontar regiões prioritárias para investimentos em mobilidade, saneamento e segurança.



As ferramentas de geoprocessamento, como QGIS e ArcGIS, junto a plataformas de visualização de dados (Power BI, Google Looker Studio), permitem criar mapas dinâmicos e dashboards interativos. Esses recursos facilitam a compreensão das informações complexas pelos gestores públicos e pela população, tornando o planejamento mais transparente e participativo.

Como consultor da Nova Consultoria Pública 4.0, você pode oferecer serviços que vão desde a coleta e organização dos dados territoriais até a elaboração de análises estratégicas para orientar planos diretores, zoneamentos e políticas públicas. A inteligência territorial também contribui para a conformidade com legislações urbanísticas e ambientais, reduzindo riscos jurídicos e fortalecendo a governança local.

Além disso, o uso dessas tecnologias possibilita otimizar recursos, evitando gastos desnecessários e promovendo soluções mais sustentáveis,



como a preservação de áreas verdes e o incentivo a usos mistos do solo que reduzem deslocamentos e impactos ambientais.

A monetização desse serviço é bastante flexível: pode ser oferecida como projeto único, acompanhamento técnico, capacitação para equipes municipais ou até consultoria contínua para atualização e monitoramento dos dados territoriais.

Por fim, o consultor que domina a inteligência territorial alia tecnologia e conhecimento técnico para transformar a maneira como as cidades se planejam e se desenvolvem, ajudando a construir espaços urbanos mais resilientes, eficientes e humanos.

10. Assessoria para Planos Diretores Participativos

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento urbano nos municípios brasileiros. Ele define como a cidade deve crescer, se desenvolver e utilizar seu território de maneira justa, sustentável e eficiente. Desde o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), tornou-se obrigatória a participação da sociedade em todas as etapas da elaboração ou revisão do Plano Diretor — o que deu origem ao conceito de Plano Diretor Participativo. Essa exigência abre uma oportunidade valiosa para quem atua com a Nova Consultoria Pública 4.0: oferecer assessoria técnica na escuta pública e na organização de dados e mapas urbanos, utilizando ferramentas digitais e inteligência artificial para facilitar todo o processo.

Muitos municípios, especialmente os de pequeno e médio porte, enfrentam desafios para conduzir o processo participativo com eficiência. Faltam equipe técnica, ferramentas de coleta e sistematização de dados, e conhecimento para transformar a escuta da população em insumos concretos para o planejamento urbano. É aí que o consultor 4.0 pode fazer a diferença — estruturando o processo de forma simples, tecnológica e acessível.

Na etapa de escuta pública, o consultor pode auxiliar na condução de audiências, oficinas e consultas digitais, utilizando plataformas como Google



Forms, Miro, Zoom ou mesmo redes sociais para captar as percepções, demandas e prioridades dos moradores. A inteligência artificial pode ser usada para resumir, categorizar e transformar esses relatos em relatórios organizados, facilitando a compreensão do que a população espera em relação à mobilidade, habitação, meio ambiente, segurança, acessibilidade, lazer e uso do solo.

Na etapa técnica, entra o segundo grande diferencial: a organização e análise de dados urbanos e mapas temáticos. Com o uso de ferramentas de geoprocessamento como QGIS ou Google Earth Pro, o consultor pode construir mapas que cruzam informações territoriais com dados socioeconômicos, ambientais e de infraestrutura. Esses mapas são essenciais para identificar desigualdades territoriais, áreas de expansão urbana, zonas de risco ou regiões com potencial para desenvolvimento sustentável.

Além disso, ferramentas de visualização de dados, como Power BI ou Google Looker Studio, permitem transformar esses dados em dashboards interativos que facilitam a comunicação com gestores e a própria comunidade, promovendo transparência e participação qualificada.

A atuação pode se estender também à redação técnica do Plano Diretor, que precisa traduzir as demandas sociais e os dados territoriais em diretrizes e regras para o futuro da cidade. A IA pode ser usada para ajudar na elaboração de minutas, relatórios e peças comunicacionais, economizando tempo e garantindo uma linguagem clara e acessível.

Essa assessoria pode ser monetizada por fase (diagnóstico participativo, análise técnica, consolidação final), por projeto completo ou em formato de consultoria continuada durante todo o processo. É um trabalho de grande valor para as prefeituras, que muitas vezes têm prazos legais a cumprir e precisam de apoio externo especializado.

Contribuir com a elaboração de Planos Diretores Participativos é mais do que uma oportunidade de renda: é participar ativamente da construção de cidades mais justas, sustentáveis e voltadas para as reais necessidades da população — com o apoio da tecnologia e da inovação da consultoria pública 4.0.



- **Compras Públicas e Eficiência Administrativa**

11. Consultoria em Compras Públicas Inteligentes

As compras públicas movimentam bilhões de reais todos os anos e impactam diretamente a eficiência, a economia e a legalidade da administração pública. No entanto, grande parte das prefeituras ainda realiza licitações e contratações de forma manual, burocrática e vulnerável a falhas. Nesse cenário, surge uma oportunidade concreta e altamente valorizada dentro da Nova Consultoria Pública 4.0: atuar com consultoria em compras públicas inteligentes, implementando automações e ferramentas digitais que otimizam o desempenho de licitações, contratos e processos de aquisição.

Essa atuação não exige que você seja um especialista jurídico ou servidor de carreira. Com o apoio da inteligência artificial e de plataformas online gratuitas ou de baixo custo, é possível criar rotinas eficientes que economizam tempo, reduzem erros e aumentam a transparência — entregando um valor enorme para a gestão municipal.

A consultoria pode começar com um diagnóstico do fluxo atual de compras da prefeitura: como são organizadas as demandas? Como os termos de referência são elaborados? Como os editais são publicados e os contratos monitorados? A partir disso, é possível propor soluções de automação e organização que transformam toda a dinâmica do setor. Veja alguns exemplos de como isso pode ser feito:

- » **Automação de Termos de Referência e Estudos Técnicos:** com ferramentas como ChatGPT, é possível gerar minutas personalizadas com base nas demandas da secretaria, respeitando os padrões legais da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021).
- » **Organização de fluxos com plataformas digitais:** sistemas como Trello, Notion ou Google Workspace podem ser configurados para acompanhar cada etapa das licitações — da solicitação à adjudicação — com alertas automáticos para prazos, documentos pendentes e responsabilidades.



- » **Banco de preços automatizado:** o consultor pode construir uma planilha inteligente que integra dados do Painel de Preços do Governo Federal e de licitações anteriores, facilitando a elaboração de estimativas de custo com base real de mercado.
- » **Controle de contratos com dashboards interativos:** usando Power BI ou Google Looker Studio, é possível criar painéis que mostram quais contratos estão em vigor, quais vencem em breve, quais têm saldo remanescente, entre outras informações essenciais para a boa gestão.
- » **Apoio à transparência e controle social:** com IA, é possível gerar relatórios acessíveis sobre licitações realizadas, fornecedores contratados e recursos empenhados, fortalecendo a prestação de contas e a imagem institucional da prefeitura.

Essa consultoria pode ser oferecida como serviço recorrente (por mês ou trimestre), por projeto pontual (implantação de fluxo automatizado), ou mesmo por secretaria (como uma transformação digital na área da saúde, educação ou obras). O valor percebido pelo gestor é alto, já que a automação reduz retrabalho, minimiza riscos jurídicos e melhora os indicadores de eficiência administrativa. Em resumo, a consultoria em compras públicas inteligentes une tecnologia, organização e impacto direto no funcionamento da máquina pública. É uma oportunidade real de renda e de transformação, acessível mesmo para quem está começando, mas quer fazer parte de uma nova geração de profissionais que usam a inovação para resolver problemas práticos da gestão municipal.

12. Implantação de Matrizes de Riscos em Contratações

A nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) trouxe mudanças importantes para a gestão pública, exigindo mais planejamento, transparência e eficiência nas contratações. Um dos instrumentos obrigatórios que ganham destaque nesse novo cenário é a matriz de riscos, especialmente em contratações de maior vulto ou complexidade. Essa ferramenta tem como objetivo identificar, avaliar e prever situações que possam comprometer o cumprimento do contrato, estabelecendo responsabilidades e medidas



preventivas. Para os municípios, a implantação dessa prática ainda é um grande desafio — e para o consultor da Nova Consultoria Pública 4.0, representa uma excelente oportunidade de renda e posicionamento estratégico.

A boa notícia é que você não precisa ser advogado ou engenheiro para atuar com a implantação de matrizes de riscos. Com o apoio de modelos prontos, inteligência artificial e ferramentas de automação, é possível gerar análises técnicas personalizadas com rapidez e qualidade, mesmo sem experiência prévia no setor público.

O primeiro passo é entender que a matriz de riscos é um anexo contratual que lista eventos que podem interferir na execução do objeto contratado — como variações cambiais, greves, atrasos logísticos, falhas técnicas, questões climáticas, entre outros — e define quem será responsável por arcar com os efeitos desses eventos: o contratado ou a Administração Pública. Além disso, deve apontar medidas para mitigação, resposta e monitoramento desses riscos.

Na prática, o consultor pode oferecer uma solução estruturada e ágil com o uso de IA e modelos inteligentes. Veja como:

- **Mapeamento automático de riscos por tipo de contratação:** com o apoio de ferramentas como ChatGPT, é possível gerar rapidamente listas de riscos comuns a diferentes naturezas de contrato (obras, serviços contínuos, fornecimento de bens, tecnologia da informação etc.), ajustando-os conforme o contexto da licitação.
- **Classificação e hierarquização dos riscos:** por meio de planilhas automatizadas ou sistemas simples de avaliação, é possível definir a probabilidade de ocorrência de cada risco e seu impacto potencial, criando uma matriz visual (ex: alta probabilidade / alto impacto) que apoia a tomada de decisão.
- **Geração automática da matriz de riscos:** com modelos editáveis e prompts específicos, a IA pode montar o documento completo, já formatado, com colunas de descrição, tipo de risco, parte responsável, medidas preventivas e estratégias de contingência.



- **Apoio na conformidade com a Lei 14.133/21:** a consultoria garante que os documentos estejam de acordo com os artigos e diretrizes da nova legislação, aumentando a segurança jurídica e reduzindo o risco de impugnações ou sanções.
- **Capacitação e replicação:** além da entrega da matriz em si, o consultor pode treinar servidores para utilizar os modelos e adaptar os documentos em contratos futuros, o que gera fidelização e novas demandas.

Essa consultoria pode ser contratada por projeto (elaboração da matriz para uma contratação específica), por pacote (várias matrizes em um mesmo órgão) ou como serviço contínuo (implantação de metodologia interna para análise de riscos). O valor percebido é alto, já que uma matriz bem-feita evita prejuízos, atrasos e litígios.

Ao unir inteligência artificial, conhecimento normativo e automação de processos, o consultor público 4.0 oferece soluções técnicas robustas e acessíveis, tornando-se um parceiro estratégico das prefeituras na nova era da contratação pública eficiente e planejada.

13. Auditoria Preventiva com Ferramentas de IA

Tradicionalmente, auditorias na administração pública acontecem depois dos fatos: quando os recursos já foram gastos, os contratos executados e, muitas vezes, os erros cometidos. Essa lógica reativa, embora necessária, é limitada — pois corrige, mas não previne. Com o avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial (IA), surge uma nova abordagem: a auditoria preventiva, que tem como objetivo identificar falhas recorrentes antes que se tornem problemas legais ou gerem prejuízos aos cofres públicos. Essa mudança de paradigma cria uma das oportunidades mais promissoras da Nova Consultoria Pública 4.0.

A auditoria preventiva não exige que o consultor atue como órgão de controle ou fiscalizador externo. Seu papel é implantar processos automatizados que aumentam a segurança, a conformidade e a eficiência das compras



públicas e contratações administrativas. Com IA, é possível cruzar dados, identificar padrões suspeitos, verificar inconsistências documentais e apontar pontos críticos nos processos licitatórios — tudo isso de forma proativa, antes da formalização dos contratos ou da execução das despesas.



Veja como essa atuação pode ser estruturada na prática:

i. Mapeamento de processos vulneráveis

Usando fluxogramas e ferramentas visuais como Lucidchart ou o próprio Miro, o consultor ajuda o órgão público a identificar os pontos críticos do ciclo de compras — desde o planejamento até a liquidação. Com base nesse mapeamento, é possível automatizar pontos de verificação com checklists inteligentes.



ii. Análise de documentos com IA

Plataformas como o ChatGPT e outras soluções de processamento de linguagem natural podem ser usadas para revisar automaticamente editais, contratos, atas e termos de referência, em busca de cláusulas inconsistentes, ausência de informações obrigatórias e duplicidades. Essa revisão preventiva evita impugnações e retrabalho.

iii. Verificação de conformidade com a Lei nº 14.133/2021

Com a nova legislação de licitações e contratos, há diversas obrigações que precisam ser atendidas em cada etapa. A IA pode ser programada com checkpoints automáticos para verificar se o processo contempla matriz de riscos, estudo técnico preliminar, estimativa de preços atualizada, critérios de julgamento adequados, entre outros itens exigidos por lei.

iv. Identificação de padrões de falhas

Ao revisar diversos processos ou contratos anteriores, a IA pode apontar padrões de erro: como ausência recorrente de pesquisa de preços, prorrogações sistemáticas sem justificativa, pagamentos acima do valor estimado ou ausência de parecer jurídico. Com esses dados, o consultor entrega um relatório técnico com recomendações para corrigir falhas estruturais.

v. Relatórios acessíveis e dashboards

Ferramentas como Power BI e Google Looker Studio permitem transformar os dados analisados em painéis visuais, facilitando o entendimento e o acompanhamento por parte de gestores e equipes técnicas.

A consultoria pode ser contratada por projeto (análise preventiva de uma licitação específica), por amostragem (auditoria periódica de processos) ou como serviço continuado (monitoramento de conformidade e apoio à gestão de riscos).

O diferencial está na capacidade de antecipar problemas antes que se tornem escândalos, sanções ou prejuízos. Municípios que contam com esse tipo



de serviço aumentam sua segurança jurídica, otimizam recursos e demonstram compromisso com a integridade.

Com ferramentas certas e um olhar técnico guiado pela IA, você pode se tornar o braço direito de prefeituras que desejam acertar antes mesmo de errar — e isso, hoje, vale muito.

14. Revisão de Contratos e Eficiência Operacional

Em tempos de escassez de recursos e aumento da exigência por eficiência na gestão pública, revisar contratos administrativos com foco em economia, performance e realinhamento contratual é mais do que uma boa prática — é uma necessidade estratégica. No entanto, muitas prefeituras e órgãos públicos ainda mantêm contratos desatualizados, com cláusulas genéricas, prazos mal dimensionados e custos que não refletem a realidade de mercado. É nesse contexto que a Nova Consultoria Pública 4.0 oferece uma oportunidade de grande valor: atuar na revisão de contratos existentes utilizando ferramentas de inteligência artificial para gerar economia, clareza e eficiência operacional.

Diferente do papel dos órgãos de controle externo, a proposta aqui é preventiva e propositiva. O consultor atua como um parceiro da gestão, com o objetivo de melhorar os contratos vigentes, sugerindo adequações, corrigindo ineficiências e, sobretudo, identificando oportunidades de redução de gastos e otimização de entregas.

Com o apoio de ferramentas de IA, como o ChatGPT e outras soluções de análise documental, é possível automatizar a leitura de contratos, extraíndo cláusulas críticas, prazos, índices de reajuste, objetos e obrigações. Isso permite construir rapidamente um panorama geral das contratações em vigor, algo que levaria dias se feito manualmente.

Veja como o trabalho pode ser estruturado:

i. Levantamento e categorização de contratos

O primeiro passo da consultoria consiste em reunir os contratos vigentes por área (educação, saúde, obras, tecnologia etc.). Com o uso



de planilhas automatizadas ou plataformas como Notion ou Trello, é possível organizar os documentos por tipo, fornecedor, valor, prazo de vigência e objeto contratado.

ii. Análise de conteúdo com IA

A IA pode ser utilizada para revisar o conteúdo de cada contrato, destacando cláusulas que podem estar desatualizadas, genéricas ou mal redigidas. É possível gerar relatórios automáticos apontando: cláusulas de reajuste com índices defasados, ausência de penalidades, duplicidade de objetos e até inconsistências com a Lei nº 14.133/21.

iii. Avaliação de performance contratual

Com base em dados de execução, relatórios de fiscalização e entregas realizadas, o consultor pode propor indicadores de desempenho para contratos recorrentes ou de alto valor. Isso ajuda a vincular o pagamento à entrega efetiva e à qualidade do serviço prestado.

iv. Recomendações de realinhamento

Após a análise técnica, são apresentadas recomendações objetivas: prorrogar, ajustar escopo, revisar preços, substituir fornecedor, incorporar cláusulas de desempenho, entre outras. O objetivo é garantir que cada contrato gere o máximo de valor para a administração.

v. Economia direta e indireta

A revisão de contratos pode gerar economia direta, ao identificar valores acima do mercado ou contratações desnecessárias; e economia indireta, ao evitar futuras judicializações, atrasos e má execução por falta de cláusulas claras.

Esse serviço pode ser oferecido como projeto fechado (análise de todos os contratos de uma secretaria, por exemplo), como consultoria mensal (revisão por amostragem) ou como parte de uma reestruturação administrativa maior.

Ao usar tecnologia, organização e conhecimento jurídico aplicado, você entrega uma solução de alto impacto e valor percebido — mesmo sem ser advogado ou auditor. A revisão de contratos com foco em eficiência operacional



é uma das formas mais inteligentes de atuar com consultoria pública hoje, e ainda pouco explorada pela maioria dos profissionais do setor.

- **Educação, Saúde e Assistência Social**

15. Acompanhamento de Indicadores Educacionais

A educação pública é uma das áreas mais estratégicas da gestão municipal, e seu desempenho é constantemente monitorado por meio de indicadores como IDEB, taxas de aprovação, evasão escolar, distorção idade-série, entre outros. No entanto, muitas redes municipais enfrentam dificuldades para acompanhar esses dados de forma sistemática, atualizada e útil para a tomada de decisão. É justamente aí que entra uma oportunidade concreta da Nova Consultoria Pública 4.0: atuar no acompanhamento de indicadores educacionais, utilizando inteligência artificial (IA) para criar relatórios automáticos que apoiam a gestão escolar com informações claras, acessíveis e acionáveis.

Na prática, muitos gestores escolares recebem dados técnicos do sistema educacional do município, do INEP ou de avaliações internas, mas não têm tempo nem equipe capacitada para transformar esses números em ações concretas. Um consultor preparado, mesmo sem experiência anterior em educação, pode oferecer uma solução tecnológica que organiza os dados, gera relatórios e ainda entrega insights prontos para aplicação.

Esse trabalho pode começar com a organização dos dados disponíveis. A maioria dos municípios utiliza sistemas como o Educacenso, SIMEC, ou sistemas próprios de gestão escolar. A partir desses dados brutos — que muitas vezes estão espalhados em planilhas e relatórios —, é possível integrar as informações em dashboards interativos, construídos com ferramentas gratuitas como Google Looker Studio ou Microsoft Power BI.

Com o apoio da IA, esses relatórios podem ser gerados automaticamente, de forma periódica, e apresentar dados como:
Frequência escolar por escola e turma;

» Rendimento acadêmico e comparativo entre séries;



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

- » Distorção idade-série por unidade escolar;
- » Taxas de evasão e abandono;
- » Projeções de desempenho com base em padrões históricos;
- » Alertas sobre escolas que estão abaixo da média ou com risco de queda nos indicadores.
- » A inteligência artificial também pode auxiliar na interpretação dos dados.

Ferramentas como ChatGPT podem ser usadas para redigir automaticamente análises e recomendações com base nos números levantados, como: “A Escola Municipal X apresentou aumento de 12% na evasão escolar no último trimestre. Recomenda-se atenção ao turno noturno e realização de busca ativa junto às famílias”.

Além disso, a consultoria pode incluir a capacitação de diretores e coordenadores pedagógicos para leitura e uso estratégico dos relatórios, promovendo uma cultura de gestão baseada em evidências. Esses relatórios podem ser entregues mensalmente, bimestralmente ou conforme o calendário da secretaria municipal de educação.

A monetização desse serviço pode ocorrer por escola, por núcleo escolar, ou por contrato com a própria secretaria de educação. Em todos os casos, o valor percebido é alto, pois os gestores passam a ter informações de qualidade para agir com precisão, melhorar resultados e cumprir metas educacionais — inclusive as exigidas por programas federais que envolvem repasses de recursos.

Oferecer acompanhamento de indicadores educacionais com o apoio de IA é, portanto, uma forma concreta de contribuir com a melhoria da educação pública, ao mesmo tempo em que você gera renda e se posiciona como um profissional inovador e útil na nova gestão pública orientada por dados.

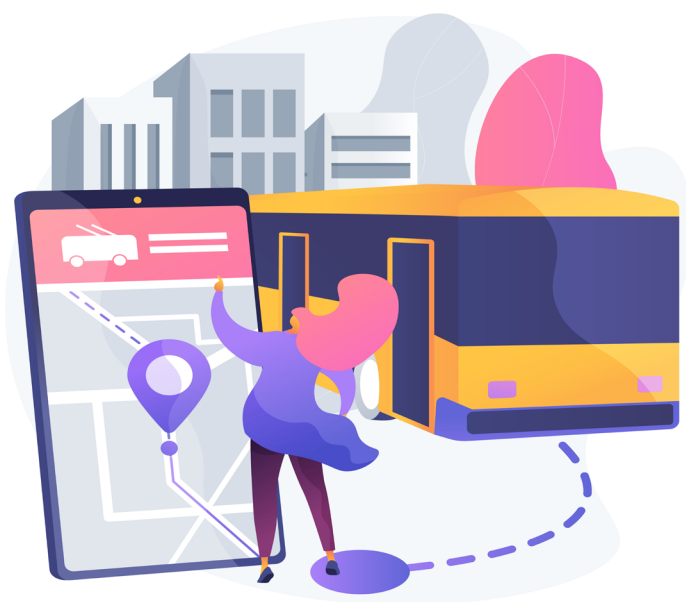


16. Planejamento e Gestão do Transporte Escolar

O transporte escolar é um dos pilares da política educacional em milhares de municípios brasileiros, especialmente nas zonas rurais e em cidades com grande dispersão geográfica. Garantir que os estudantes cheguem com segurança e pontualidade às escolas é um desafio logístico complexo, que envolve custos elevados, múltiplos itinerários, controle de frota e monitoramento constante.

Felizmente, esse é também um campo fértil para a Nova Consultoria Pública 4.0, que propõe o uso de dados geográficos, inteligência artificial e mapeamento de rotas para otimizar o serviço e aumentar a eficiência da gestão pública — mesmo em cidades com poucos recursos.

A maioria dos municípios ainda faz a gestão do transporte escolar com base em planilhas, informações orais e decisões empíricas. Isso resulta em rotas mal planejadas, desperdício de combustível, superlotação em alguns veículos, subutilização em outros, além de atrasos recorrentes e riscos para os alunos. Um consultor bem preparado pode transformar essa realidade usando tecnologia simples e acessível, sem depender de sistemas caros ou equipes numerosas.



O primeiro passo é mapear os dados territoriais da rede escolar, como localização dos alunos, escolas, pontos de parada e estradas utilizadas. Com ferramentas gratuitas como Google Maps, Google Earth Pro e QGIS, é possível georreferenciar esses dados e criar mapas interativos que ajudam a visualizar os trajetos existentes e propor novas rotas mais eficientes.

A partir do mapa digital da área atendida, o consultor pode aplicar algoritmos simples de roteirização – com apoio de ferramentas de IA ou mesmo planilhas inteligentes – para reduzir distâncias percorridas, evitar sobreposição de trajetos e reorganizar a distribuição dos alunos nos veículos, respeitando os limites de capacidade e segurança. Essa análise pode gerar economia significativa de tempo, combustível e manutenção da frota.

Além do planejamento das rotas, a consultoria pode incluir a criação de relatórios automatizados para acompanhamento do serviço: quais rotas estão mais sujeitas a problemas, quais veículos apresentam maior índice de manutenção, e onde há concentração de atrasos. Com o uso de dashboards no Google Looker Studio ou Power BI, esses dados podem ser visualizados em tempo real pelos gestores da Secretaria de Educação ou do setor de transporte.

Outra frente importante é a organização da documentação dos motoristas, veículos e rotas, criando um sistema padronizado de controle que facilite a prestação de contas aos órgãos de controle, como o FNDE e os tribunais de contas estaduais.

Essa consultoria pode ser prestada por projeto pontual (como a reestruturação anual das rotas) ou como apoio contínuo à gestão do transporte escolar, com entregas mensais de indicadores e sugestões de ajustes. O valor gerado para os municípios é evidente: redução de custos, aumento da segurança, melhoria da frequência escolar e cumprimento de obrigações legais.

Atuar com planejamento e gestão do transporte escolar é uma forma prática e altamente valorizada de contribuir com a educação pública, ao mesmo tempo em que se aplica inovação, inteligência territorial e automação – mesmo sem formação técnica prévia na área.



17. Consultoria para Conselhos Municipais

Os conselhos municipais são espaços fundamentais de participação social e controle das políticas públicas. Presentes em áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, habitação, entre outras, esses colegiados têm o papel de acompanhar, fiscalizar, deliberar e propor ações em seus respectivos setores. Apesar de sua importância legal e estratégica, muitos conselhos funcionam com baixa capacidade técnica, apoio limitado e dificuldades operacionais, o que compromete sua efetividade. Nesse contexto, surge uma oportunidade concreta para o consultor da Nova Consultoria Pública 4.0: oferecer suporte técnico e metodológico aos conselhos municipais, qualificando sua atuação com o uso de ferramentas digitais e inteligência artificial.

O apoio aos conselhos não exige experiência prévia em políticas públicas. Com organização, sensibilidade institucional e domínio de ferramentas simples, é possível oferecer um serviço altamente valorizado pelos conselheiros e gestores públicos. O primeiro passo é mapear os desafios enfrentados pelo conselho, que podem incluir ausência de planejamento de reuniões, falta de atas padronizadas, baixa participação, dificuldade em entender os planos e relatórios da prefeitura, e problemas na prestação de contas aos órgãos superiores.

A partir desse diagnóstico, o consultor pode implementar soluções práticas e inovadoras. Por exemplo, usando IA (como o ChatGPT), é possível auxiliar na elaboração automática de pautas, atas, relatórios e pareceres, reduzindo o tempo e aumentando a qualidade dos documentos. Isso garante que o conselho tenha registro de suas atividades de forma clara, objetiva e em conformidade com os marcos legais.

Também é possível organizar a rotina dos conselhos com o apoio de plataformas gratuitas como Google Agenda, Trello ou Notion, que ajudam a acompanhar prazos, deliberações, pendências e processos internos. Para conselhos que precisam emitir pareceres sobre planos ou prestações de contas (como o Conselho de Saúde ou o CAE da merenda escolar), o consultor pode desenvolver modelos de parecer técnico automatizados, baseados em parâmetros legais e indicadores de desempenho.



Além disso, a consultoria pode apoiar na formação continuada dos conselheiros, facilitando oficinas sobre temas essenciais como orçamento público, Plano Municipal de Educação (PME), Plano de Saúde, PPA, LDO e LOA. Essas capacitações podem ser oferecidas presencialmente ou por videoaulas curtas, com linguagem simples e foco prático.

Outra frente valiosa é o apoio na organização documental do conselho, essencial para fins de controle interno e externo. O consultor pode estruturar um repositório digital de atas, resoluções, relatórios e ofícios, facilitando a transparência e o resgate histórico da atuação do conselho.

Esse serviço pode ser contratado diretamente pelas secretarias municipais, por meio de projetos de fortalecimento institucional, ou pelos próprios conselhos que possuem dotação orçamentária própria. A consultoria pode ser pontual (como organização de um ciclo de reuniões ou apoio à elaboração de um plano de ação) ou contínua (com acompanhamento mensal das atividades do colegiado).

A consultoria para conselhos municipais é uma oportunidade de impacto social direto, pois fortalece a democracia local, melhora a governança e aproxima a população das decisões públicas. Com o apoio da tecnologia e da organização inteligente, você pode ajudar esses conselhos a cumprirem seu papel – de forma mais técnica, eficiente e transparente.

18. Gestão de Benefícios e Transferências Sociais

Os programas de benefícios e transferências sociais, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os auxílios municipais, são instrumentos fundamentais para a garantia de direitos e a redução da desigualdade social. No entanto, sua efetiva gestão local ainda representa um grande desafio para os municípios, que precisam lidar com altos volumes de dados, frequentes atualizações normativas, monitoramento constante e integração com sistemas federais. Esse cenário abre uma excelente oportunidade para quem atua com a Nova Consultoria Pública 4.0: aprimorar a gestão desses programas com apoio de tecnologia, automação e inteligência artificial – mesmo sem experiência prévia na área.



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

A atuação do consultor pode começar pela organização e qualificação da base de dados dos beneficiários. Muitas prefeituras ainda mantêm informações descentralizadas, desatualizadas ou inconsistentes nos cadastros, o que compromete a eficiência dos repasses e pode gerar bloqueios de benefícios. Com o uso de planilhas inteligentes, cruzamento de dados e IA, é possível limpar, validar e atualizar os cadastros com rapidez, apoiando o trabalho das equipes dos CRAS e da Secretaria de Assistência Social.

Ferramentas de IA, como o ChatGPT ou outras soluções baseadas em linguagem natural, podem ser utilizadas para gerar relatórios automáticos, redigir comunicados personalizados para beneficiários, responder dúvidas frequentes e até mesmo elaborar fluxos de atendimento baseados nas regras dos programas. Isso reduz a sobrecarga dos servidores e melhora a comunicação com a população.



Outro eixo importante da consultoria está na integração com os sistemas oficiais, como o CadÚnico, SIBEC, BPC na Escola e SIGPBF. Embora esses sistemas sejam públicos, muitos municípios não exploram todas as



funcionalidades disponíveis. O consultor pode atuar como um facilitador, ajudando a equipe local a extrair dados, gerar painéis de controle e identificar famílias com perfil para novos programas.

Além disso, é possível criar indicadores locais de acompanhamento, como taxa de atualização cadastral, tempo médio de atendimento, número de famílias em fila de espera ou em situação de bloqueio. Com ferramentas como o Power BI ou Google Looker Studio, esses dados se transformam em painéis visuais e relatórios acessíveis, que apoiam o gestor na tomada de decisão.

A consultoria também pode incluir o desenho de novos auxílios municipais, como programas de transferência de renda temporária, auxílio emergencial local, vale-gás ou incentivo à frequência escolar. O consultor pode estruturar esses programas com base em boas práticas, modelos de outros municípios e análise de dados socioeconômicos locais.

Essa atuação pode ser contratada como projeto pontual (por exemplo, para fazer um mutirão de atualização cadastral), como apoio continuado (consultoria mensal para gestão do Bolsa Família e BPC), ou por secretaria (atuação em toda a política de benefícios).

A gestão de benefícios e transferências sociais é uma das áreas mais sensíveis da administração pública e também uma das mais carentes de inovação. Com organização, ferramentas digitais e o uso estratégico da inteligência artificial, o consultor 4.0 pode gerar impacto real na vida das pessoas e ao mesmo tempo criar uma fonte sólida e recorrente de renda atuando com responsabilidade social.

19. Acompanhamento de Indicadores da Atenção Básica em Saúde

A Atenção Básica é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e responde por uma grande parte do atendimento prestado à população. Ela inclui consultas médicas, acompanhamento de gestantes, vacinação, ações de prevenção e promoção da saúde, entre outras atividades essenciais para o bem-estar da comunidade. No entanto, muitos municípios enfrentam dificuldades em monitorar de forma eficiente os indicadores dessa rede, comprometendo tanto



a qualidade da gestão quanto o acesso a recursos federais. A Nova Consultoria Pública 4.0 oferece, nesse contexto, uma oportunidade concreta de atuação: implantar painéis de dados automatizados que ajudem a equipe gestora a tomar decisões baseadas em evidências.

Esses painéis — também conhecidos como dashboards — são ferramentas que transformam dados brutos em informações visuais e acessíveis. Com o uso de plataformas gratuitas e intuitivas como Google Looker Studio, Power BI ou mesmo planilhas inteligentes, é possível acompanhar os principais indicadores da Atenção Básica de forma clara e em tempo real.

A atuação do consultor pode começar com o levantamento das bases de dados disponíveis. O Ministério da Saúde disponibiliza informações por meio de sistemas como o e-SUS AB, SISAB, SIOPS e SIVEP-Gripe. Esses dados podem ser extraídos periodicamente e organizados para mostrar, por exemplo:

- » Cobertura de equipes de Saúde da Família (eSF);
- » Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal;
- » Percentual da população cadastrada na atenção primária;
- » Taxas de vacinação por faixa etária;
- » Número de visitas domiciliares realizadas por ACS (Agentes Comunitários de Saúde);
- » Indicadores do Programa Previne Brasil (que afetam diretamente o repasse de recursos financeiros para o município).

Com esses dados estruturados, o consultor pode montar um painel que permita visualizar rapidamente onde estão os gargalos, como por exemplo uma queda na cobertura vacinal ou o baixo acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Esses alertas ajudam o gestor a agir antes que o problema afete os indicadores oficiais — e, conseqüentemente, o financiamento federal.



Além disso, a inteligência artificial pode ser usada para gerar relatórios automatizados, interpretações dos dados e até recomendações para melhoria. Por exemplo: “O número de gestantes com pré-natal iniciado no 1º trimestre caiu 20% nos últimos dois meses. Sugere-se intensificar a busca ativa em áreas de baixa cobertura.” Esse tipo de insight economiza tempo e facilita a tomada de decisão nas reuniões de gestão.

Outro ponto forte da consultoria é a capacitação das equipes locais. O consultor pode ensinar os profissionais da Secretaria de Saúde a utilizar os painéis, interpretar os dados e aplicar as informações em seus planejamentos mensais e relatórios de prestação de contas.

A consultoria pode ser contratada por projeto (criação de painel e treinamento), por secretaria (monitoramento contínuo dos dados da Atenção Básica) ou como parte de uma estratégia mais ampla de modernização da saúde municipal.

Oferecer o acompanhamento de indicadores da Atenção Básica com o apoio de IA e automação é uma forma prática, de alto impacto e baixa barreira de entrada para quem deseja atuar com inovação e propósito no setor público.

- **Transparência, Digitalização e Inovação**

20. Implementação de Portais de Transparência Ativa

A transparência pública não é apenas uma obrigação legal: ela é uma ponte entre o governo e a população, além de ser um forte indicador de boa gestão. Com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e a Lei de Responsabilidade Fiscal, os municípios brasileiros são obrigados a manter portais de transparência atualizados e de fácil acesso ao cidadão. No entanto, muitas prefeituras, especialmente de pequeno e médio porte, ainda têm dificuldades em cumprir integralmente essas exigências.

Nesse contexto, a Nova Consultoria Pública 4.0 abre espaço para uma atuação estratégica: ajudar os municípios a implementar ou reestruturar seus portais de transparência ativa com foco em legalidade, organização da



informação e navegabilidade. E o melhor: você não precisa ser programador para oferecer esse serviço — basta entender os requisitos legais, utilizar ferramentas digitais acessíveis e aplicar técnicas de apresentação clara dos dados públicos.

» **O que é Transparência Ativa?**

Transparência ativa é a disponibilização espontânea de informações públicas no site da prefeitura, sem que o cidadão precise solicitá-las. Isso inclui dados como:

- Execução orçamentária e financeira;
- Contratos, convênios e licitações;
- Estrutura administrativa e remuneração de servidores;
- Relatórios de gestão fiscal;
- Perguntas frequentes e informações institucionais.

A ausência ou desorganização dessas informações pode gerar sanções aos gestores, bloqueios de recursos e perda de credibilidade junto à sociedade e aos órgãos de controle.

» **Como o consultor pode atuar**

Como consultor 4.0, sua atuação pode envolver:

- **Diagnóstico do portal atual:** Avaliar se o município cumpre os itens exigidos por lei, identificar falhas e sugerir melhorias técnicas e visuais.
- **Organização da informação:** Criar uma estrutura lógica para a navegação do usuário, categorizando os documentos e links conforme temas exigidos legalmente.
- **Apoio na alimentação dos dados:** Usar ferramentas como Google Sites,



WordPress ou plataformas prontas (como e-SIC, 1Doc ou Colab) para montar páginas de fácil atualização pelas equipes da prefeitura.

- **Criação de dashboards e visualizações:** Com ferramentas gratuitas como Looker Studio ou Power BI, você pode transformar planilhas de execução orçamentária em painéis interativos e compreensíveis para qualquer cidadão.
- **Capacitação da equipe local:** Ensinar servidores a atualizar o portal regularmente, garantindo a continuidade e evitando dependência técnica.

» **Benefícios para o município e para o consultor**

Para a prefeitura, um portal funcional reduz o risco de sanções, melhora a relação com os órgãos de controle e fortalece a imagem institucional. Para o consultor, essa é uma entrega de alta valorização e baixa complexidade técnica, com possibilidade de gerar novos contratos, como:

- Gestão de ouvidorias;
- Relatórios de transparência;
- Apoio em prestações de contas.

» **Conclusão**

Ajudar o município a cumprir a lei com clareza, acessibilidade e organização é uma das formas mais eficazes de gerar valor imediato na gestão pública. E com o apoio da tecnologia e da inteligência artificial, você pode fazer isso com profissionalismo, rapidez e sem depender de conhecimentos avançados em programação.

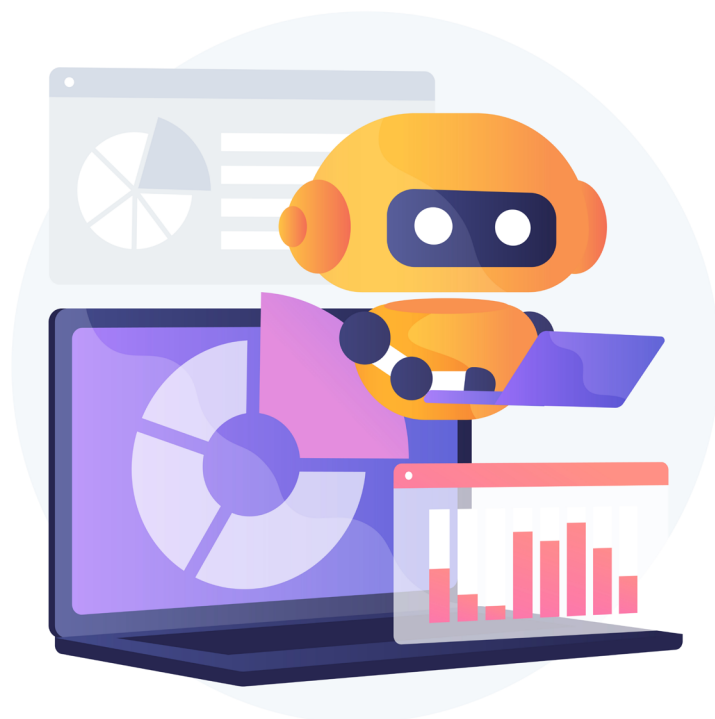
Essa é uma oportunidade real de renda e impacto — acessível mesmo para quem está começando agora.



21. Criação de Indicadores de Desempenho para Secretarias

A gestão pública moderna precisa ir além da execução de atividades rotineiras. Cada secretaria municipal — seja de educação, saúde, assistência social, finanças ou obras — precisa acompanhar seu desempenho com base em metas claras e indicadores objetivos, como forma de orientar decisões, justificar investimentos e prestar contas à sociedade. E é nesse cenário que surge uma grande oportunidade para a Nova Consultoria 4.0: ajudar secretarias a estruturarem indicadores de desempenho com visualização de dados e planos de ação claros e acessíveis.

Por incrível que pareça, a maioria das prefeituras não possui uma cultura de monitoramento contínuo. Muitas secretarias trabalham no escuro, com baixa sistematização dos dados e sem indicadores consistentes para medir o que está dando certo — ou não. É aí que entra o papel estratégico do consultor 4.0: usar ferramentas simples, como planilhas inteligentes, painéis gráficos e inteligência artificial, para transformar dados dispersos em instrumentos de gestão e melhoria contínua.



» O que são indicadores de desempenho?

Indicadores são métricas que ajudam a monitorar se uma ação, programa ou política está sendo efetiva. Eles respondem perguntas como:

- A secretaria está cumprindo suas metas planejadas?
- O número de atendimentos aumentou ou caiu?
- O custo médio por aluno ou paciente está dentro do esperado?
- Há gargalos em processos internos que podem ser otimizados?

Esses indicadores podem ser quantitativos (ex: número de alunos alfabetizados, cobertura vacinal) ou qualitativos (ex: satisfação dos usuários, qualidade do atendimento).

» Como o consultor pode atuar

você pode oferecer um serviço de criação e acompanhamento de indicadores de desempenho por secretaria, com entregas como:

- **Diagnóstico dos dados disponíveis:** análise do que já é registrado pela secretaria e identificação de lacunas.
- **Definição de metas e indicadores:** alinhamento com os objetivos do Plano Plurianual (PPA), LDO ou metas do governo.
- **Criação de painéis de monitoramento:** uso de ferramentas como Google Looker Studio, Power BI, ou planilhas automatizadas no Google Sheets, para visualização simples e atualizada.
- **Construção de planos de ação:** quando um indicador estiver abaixo do esperado, sugerir ou co-criar um plano de correção com metas, prazos e responsáveis.



- **Capacitação da equipe local:** para que o município possa atualizar e utilizar os dados com autonomia.

» **Benefícios para a gestão pública**

Indicadores bem construídos trazem mais do que transparência: permitem tomada de decisão baseada em evidências, foco nos resultados e melhoria da prestação de serviços públicos. Além disso, fortalecem a credibilidade da secretaria junto ao Ministério Público, Tribunais de Contas e conselhos de controle social.

» **Conclusão**

Criar indicadores de desempenho para secretarias é uma entrega valiosa, recorrente e de fácil replicação. Com o apoio de inteligência artificial e ferramentas gratuitas, você pode transformar dados simples em gestão de alto impacto — e, com isso, gerar renda de forma ética, técnica e acessível, mesmo sem experiência prévia no setor público.

22. Transformação Digital de Serviços Públicos

A transformação digital é uma realidade que avança rapidamente em todos os setores da sociedade, e o serviço público não pode ficar para trás. Municípios, secretarias e órgãos governamentais enfrentam o desafio de modernizar seus processos para oferecer serviços mais ágeis, transparentes e acessíveis à população. Nesse contexto, surge uma oportunidade importante para o consultor da Nova Consultoria 4.0: ajudar as prefeituras a digitalizarem agendamentos, atendimentos e protocolos utilizando ferramentas simples, práticas e de baixo custo.

A digitalização não precisa ser complexa ou exigir grandes investimentos em infraestrutura. Pelo contrário, muitas vezes basta conhecer as ferramentas certas, treinando equipes locais e automatizando fluxos de trabalho que hoje ainda são realizados manualmente, em papel ou por telefone. O resultado é um serviço público mais eficiente, com menos erros, filas e burocracia.



» **Digitalização de Agendamentos**

Uma das demandas mais comuns nas secretarias e órgãos públicos é o controle de agendamentos para atendimentos presenciais ou virtuais. Seja para saúde, assistência social, educação ou serviços de emissão de documentos, organizar essas agendas manualmente causa atrasos, perdas de dados e insatisfação do cidadão.

Como consultor, você pode implementar soluções digitais baseadas em ferramentas gratuitas ou freemium, como Google Agenda, Calendly, Microsoft Bookings ou até mesmo formulários inteligentes do Google Forms combinados com planilhas. Essas plataformas permitem:

- Marcar, remarcar e cancelar agendamentos online;
- Enviar notificações automáticas via e-mail ou SMS para os usuários;
- Visualizar em tempo real a disponibilidade de horários para os atendentes.

Com esse processo digital, os atendimentos tornam-se mais organizados, evitando superlotação e otimizando o tempo dos servidores.

» **Digitalização de Atendimentos**

Além do agendamento, a digitalização dos próprios atendimentos traz benefícios essenciais. Isso inclui o uso de sistemas simples de atendimento via chat online, videochamadas, ou canais oficiais em redes sociais, que podem ser integrados a plataformas gratuitas ou de baixo custo.

Ferramentas como WhatsApp Business, Google Meet, Zoom e Telegram são exemplos de recursos acessíveis para implementar atendimentos remotos, reduzindo deslocamentos e filas nos postos de atendimento.

Você pode ajudar a prefeitura a configurar esses canais, treinando as equipes para utilizar protocolos digitais e registrar as demandas em sistemas organizados, garantindo transparência e histórico de atendimento.



» **Digitalização de Protocolos e Documentos**

Outro ponto crítico na gestão pública é o controle de protocolos para processos administrativos, pedidos de informação, reclamações e requerimentos. Digitalizar esse fluxo, que normalmente envolve papelada e tramitação física, aumenta a eficiência e a rastreabilidade das solicitações.

Existem ferramentas gratuitas ou de baixo custo, como Planilhas Google combinadas com formulários para entrada de dados, Trello para gestão de processos, e sistemas open source para protocolo eletrônico, que permitem à prefeitura criar um sistema de protocolo simples, mas eficiente.

Ao digitalizar os protocolos, o cidadão consegue acompanhar o status do pedido online, enquanto a prefeitura melhora o controle interno e reduz perdas de documentos.

» **Conclusão**

A transformação digital de serviços públicos é um passo decisivo para modernizar a gestão municipal e melhorar a experiência do cidadão. Como consultor da Nova Consultoria Pública 4.0, você pode ser o facilitador desse processo, usando ferramentas simples e acessíveis para digitalizar agendamentos, atendimentos e protocolos.

Essa abordagem reduz custos, aumenta a transparência e proporciona um serviço mais humano e eficiente. Mesmo sem conhecimentos avançados em tecnologia, o uso inteligente da inteligência artificial e plataformas gratuitas faz com que você entregue resultados rápidos, de alto impacto e com baixo investimento.

23. Criação de Painéis de BI para Órgãos Municipais

No atual cenário da gestão pública, a tomada de decisão rápida e baseada em dados confiáveis tornou-se essencial para a eficiência e a transparência dos serviços prestados. Organizar e interpretar grandes volumes de informações



é um desafio constante para prefeituras e órgãos municipais, que lidam diariamente com dados financeiros, operacionais, sociais e administrativos. É neste contexto que surge uma oportunidade valiosa para consultores da Nova Consultoria 4.0: a criação de painéis de Business Intelligence (BI) para órgãos municipais.

Painéis de BI são ferramentas visuais que consolidam dados provenientes de diferentes fontes, permitindo aos gestores monitorar indicadores-chave em tempo real, identificar tendências, avaliar resultados e planejar ações com mais segurança e agilidade. Para municípios que buscam modernizar sua gestão, contar com painéis bem estruturados é um diferencial estratégico que ajuda a maximizar os recursos públicos e aprimorar a prestação de serviços à população.

» **Acesso e Organização dos Dados Públicos**

Um dos primeiros passos para criar painéis eficientes é acessar os dados públicos disponíveis. Muitas informações essenciais estão disponíveis em portais de transparência, sistemas de saúde, educação, finanças públicas e demais bases governamentais. O consultor pode utilizar ferramentas que permitem extrair esses dados de forma automática, como APIs públicas, planilhas eletrônicas e arquivos CSV.

O desafio é organizar esses dados, muitas vezes dispersos e em formatos distintos, para que possam ser cruzados e analisados de forma integrada. Ferramentas gratuitas ou de baixo custo, como Google Sheets, Microsoft Excel, Google Looker Studio, Power BI ou Tableau Public, permitem essa organização e facilitam a construção dos painéis.

» **Benefícios dos Painéis de BI para Órgãos Municipais**

Ao estruturar um painel de BI, o consultor transforma dados brutos em informações estratégicas que auxiliam gestores a:

- Monitorar a execução orçamentária em tempo real, controlando despesas e receitas;



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

- Acompanhar indicadores sociais, como taxas de escolarização, cobertura vacinal e índices de assistência social;
- Avaliar o desempenho de programas e políticas públicas com base em metas e resultados previamente definidos;
- Identificar gargalos operacionais e oportunidades de melhoria nas secretarias;
- Apresentar dados de forma clara e visual para órgãos de controle e para a população.

Esses painéis ajudam a reduzir a burocracia, evitar retrabalhos e antecipar problemas, pois tornam os dados acessíveis e interpretáveis por diversos níveis da administração municipal.

» **Como o Consultor Pode Agir**

O consultor pode atuar desde a extração e tratamento dos dados até o desenvolvimento do painel propriamente dito, com os seguintes passos práticos: Mapeamento das fontes de dados disponíveis e relevantes para o órgão;

- Extração e padronização dos dados para uso integrado;
- Definição dos indicadores-chave que refletem os objetivos estratégicos do órgão;
- Montagem do painel com gráficos, tabelas e alertas customizados;
- Treinamento da equipe para uso e atualização periódica do painel;
- Suporte na interpretação dos dados e auxílio na tomada de decisão.

» **Conclusão**

A criação de painéis de BI para órgãos municipais representa uma



oportunidade concreta de agregar valor à gestão pública. Através do acesso e organização eficiente dos dados públicos, você poderá auxiliar municípios a tomar decisões fundamentadas, com transparência e agilidade. E o melhor: tudo isso pode ser feito com ferramentas acessíveis, mesmo sem experiência prévia em programação.

A transformação digital começa pela informação, e os painéis de BI são a porta de entrada para uma gestão pública moderna, responsável e orientada para resultados. Essa é uma das oportunidades mais promissoras para consultores que querem atuar no setor público usando inteligência artificial e tecnologia.

24. Consultoria em Governança, Compliance e Integridade

A crescente complexidade e rigor das exigências legais para o setor público têm colocado a governança, o compliance e os programas de integridade no centro das atenções das prefeituras e órgãos governamentais. Implementar esses programas não é apenas uma questão de atender a leis e regulamentos, mas de garantir uma gestão pública transparente, ética e eficiente, capaz de prevenir riscos e fortalecer a confiança da população. Para o consultor da Nova Consultoria 4.0, essa é uma das oportunidades mais relevantes e estratégicas para atuar e gerar impacto real.

» O que são Governança, Compliance e Integridade?

Governança refere-se ao conjunto de práticas e processos que orientam a administração pública para que ela funcione de maneira eficaz, responsável e alinhada aos interesses da sociedade. Compliance é o cumprimento rigoroso das normas legais, regulatórias e internas que regem a atuação do órgão público. Já os programas de integridade englobam políticas, códigos de conduta e mecanismos de controle interno que promovem a ética, a prevenção de corrupção e a transparência.

Recentemente, a legislação brasileira tem evoluído para fortalecer esses conceitos, como é o caso da Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos), que inclui diretrizes para a adoção de compliance nas contratações públicas, e a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13), que responsabiliza pessoas jurídicas por



atos ilícitos. O Ministério da Transparência e órgãos de controle também vêm reforçando a necessidade de programas de integridade adequados.

» **Como o consultor pode ajudar?**

Seu papel como consultor é fundamental para que prefeituras e órgãos públicos implementem programas de governança e compliance alinhados às novas exigências legais, garantindo segurança jurídica e eficiência. Entre as principais entregas, destacam-se:

- **Diagnóstico e mapeamento de riscos:** Avaliar processos internos para identificar vulnerabilidades e riscos de não conformidade.
- **Elaboração de códigos de conduta e políticas internas:** Criar documentos claros e práticos que orientem servidores e gestores sobre comportamentos esperados.
- **Desenvolvimento de mecanismos de controle e monitoramento:** Implantar rotinas de auditoria interna, canais de denúncia e sistemas de acompanhamento.
- **Treinamento e capacitação:** Promover workshops e treinamentos para servidores, gestores e parceiros, reforçando a cultura de integridade.
- **Atualização contínua:** Monitorar mudanças legais e regulatórias para adequar o programa sempre que necessário.

» **Benefícios para a gestão pública**

A adoção de programas eficazes de governança, compliance e integridade traz inúmeros benefícios, como:

- Redução de riscos legais e financeiros decorrentes de irregularidades;
- Melhoria da imagem institucional e da confiança da população;



- Maior eficiência e transparência nos processos administrativos;
- Facilidade no relacionamento com órgãos de controle e no acesso a recursos públicos;
- Cultura organizacional mais ética e comprometida com o interesse público.

» **Conclusão**

A consultoria em governança, compliance e integridade é uma das áreas mais promissoras para quem deseja atuar na gestão pública com foco em inovação e responsabilidade. Utilizando ferramentas digitais e inteligência artificial, você pode automatizar diagnósticos, monitorar conformidades e gerar relatórios precisos que auxiliam os gestores a tomar decisões fundamentadas e seguras.

Mesmo sem experiência prévia no setor público, esse campo oferece oportunidades reais para construir uma carreira de impacto, contribuindo para uma administração pública mais justa, transparente e eficiente. A demanda por consultores que saibam aplicar as novas exigências legais com inteligência e ética só tende a crescer.

- **Turismo, Cultura, desenvolvimento e receita**

25. Criação de Planos de Turismo Regional

- ### » **Conectar vocações locais com roteiros e estratégias de valorização econômica**

O turismo é uma das formas mais eficientes e sustentáveis de gerar emprego, renda e identidade local. No entanto, muitos municípios brasileiros ainda não exploram todo o seu potencial turístico por falta de planejamento, integração regional e estratégias de valorização econômica baseadas em dados. É nesse cenário que o consultor da Nova Consultoria 4.0 pode se destacar, ajudando prefeituras e consórcios intermunicipais a desenvolverem planos de



turismo regional inteligentes, conectando vocações locais com oportunidades reais de desenvolvimento.

Ao criar um plano de turismo regional, o objetivo não é apenas listar pontos turísticos, mas estruturar uma visão estratégica que aproveite os ativos culturais, históricos, naturais e gastronômicos dos territórios, integrando-os em roteiros atrativos e sustentáveis. O papel do consultor é mapear essas vocações e transformá-las em experiências turísticas organizadas, com base em dados, escuta comunitária e uso de ferramentas digitais.

» **Como o consultor pode atuar**

Você pode iniciar o trabalho de criação de um plano de turismo regional a partir dos seguintes pilares:

- **Diagnóstico participativo**
Realize um levantamento das principais atrações, eventos, manifestações culturais, tradições e infraestrutura de cada município envolvido. Isso pode ser feito com apoio de formulários online, entrevistas com lideranças locais e oficinas com a comunidade.
- **Análise de vocações econômicas e culturais**
Identifique os diferenciais de cada cidade — como produção artesanal, agroindústria familiar, história, paisagens naturais ou festividades típicas — e veja como essas vocações podem se transformar em atrativos turísticos.
- **Definição de roteiros integrados**
A partir do mapeamento feito, organize os pontos fortes em roteiros temáticos, como turismo rural, ecológico, religioso, gastronômico ou histórico, promovendo a circulação de visitantes entre cidades vizinhas.
- **Uso de ferramentas digitais**
Utilize IA e georreferenciamento para criar mapas interativos, plataformas de divulgação e catálogos virtuais. Ferramentas como Canva, Google Maps, Miro, Notion e formulários online podem ser grandes aliados



para envolver a população e apresentar os produtos turísticos com profissionalismo.

- **Propostas de valorização econômica**

Inclua no plano estratégias para gerar renda local, como a formalização de guias, qualificação de pequenos empreendedores, estímulo ao artesanato e organização de feiras ou festivais.

- **Apoio à captação de recursos**

Estruture o plano com base em diretrizes do Ministério do Turismo e da Política Nacional de Turismo para facilitar a captação de verbas estaduais, federais e parcerias privadas.

» **Resultados esperados**

Um plano de turismo regional bem elaborado traz benefícios diretos e mensuráveis, como:

- » Geração de empregos em pequenas comunidades;
- » Fortalecimento do comércio local e economia criativa;
- » Melhoria da infraestrutura urbana;
- » Resgate da autoestima local e identidade cultural;
- » Aumento da arrecadação municipal via ISS e outras receitas indiretas.

» **Conclusão**

A criação de planos de turismo regional representa uma excelente oportunidade de atuação para o consultor 4.0. Com ferramentas acessíveis, inteligência artificial e escuta qualificada, é possível transformar realidades locais e gerar desenvolvimento econômico sustentável. Mesmo sem experiência prévia, você pode ser o elo entre o potencial turístico de uma região e sua valorização concreta — ajudando cidades a prosperarem com o que elas têm



de mais autêntico.

26. Apoio à Geração de Receita Própria e Cobrança Eficiente

» Ajudar na melhoria da arrecadação com uso estratégico da dívida ativa e IPTU

Grande parte dos municípios brasileiros enfrenta sérias dificuldades financeiras, muitas vezes dependentes de repasses estaduais e federais para manter suas atividades básicas. No entanto, boa parte desses mesmos municípios deixa de explorar de forma eficiente suas próprias fontes de receita. A consultoria 4.0 traz uma solução prática e acessível: apoiar prefeituras na geração de receita própria e na cobrança eficiente de tributos como o IPTU e a dívida ativa — com uso de dados, tecnologia e estratégias simples de automação.

Essa é uma das oportunidades mais diretas para gerar impacto financeiro visível na gestão pública municipal. Melhorar a arrecadação não significa simplesmente cobrar mais, mas sim cobrar melhor, com justiça fiscal, estratégias de recuperação amigável e uso de ferramentas digitais que organizem os dados e facilitem os processos.

» Onde estão as oportunidades de receita?

Entre as principais fontes de receita própria dos municípios, duas se destacam pelo potencial de melhoria imediata:

- **IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)**

Muitos municípios não atualizam suas plantas genéricas de valores há décadas. Além disso, os cadastros de imóveis estão desatualizados ou incompletos, o que impede uma cobrança justa. Um consultor pode auxiliar na revisão cadastral, uso de imagens de satélite, cruzamento de dados com o INCRA ou Receita Federal, e até apoiar na criação de programas de incentivo à regularização.

- **Dívida Ativa**

Diversas prefeituras acumulam milhões em créditos de difícil recuperação



por ausência de estrutura, sistema de controle ou estratégia. Com o uso de inteligência artificial e ferramentas de automação, é possível:

- » Priorizar cobranças com maior potencial de retorno;
- » Emitir comunicações automatizadas para negociações amigáveis;
- » Apoiar campanhas de REFIS e parcelamentos facilitados;
- » Integrar dados com sistemas judiciais e cartoriais.

» **Como a Consultoria 4.0 entra nesse cenário?**

Mesmo sem experiência prévia, o consultor pode utilizar ferramentas gratuitas ou de baixo custo como planilhas inteligentes, sistemas de BI (como Google Looker Studio), plataformas de georreferenciamento, sistemas de notificações automatizadas e integração com CRMs e ERPs municipais.

O papel do consultor é mapear os gargalos no processo de arrecadação, propor ações de curto e médio prazo, treinar as equipes responsáveis e acompanhar os resultados. Em muitos casos, só o reenvio organizado de notificações aos contribuintes já resulta em recuperação significativa de receitas esquecidas.

Além disso, com IA generativa, é possível criar modelos de cartas de cobrança, termos de negociação, relatórios de inadimplência e até painéis de acompanhamento para secretários de finanças e prefeitos, tudo com agilidade e alto nível técnico.

» **Conclusão**

Ajudar um município a aumentar sua arrecadação sem criar novos impostos é uma das formas mais eficazes de agregar valor como consultor. A geração de receita própria fortalece a autonomia municipal, melhora a capacidade de investimento e reduz a dependência de repasses instáveis. Como consultor da Nova Consultoria Pública 4.0, você pode liderar essa



transformação utilizando dados, automações e uma abordagem orientada por resultados. E o melhor: mesmo começando do zero, é possível gerar impacto real e mensurável em poucos meses.

27. Consultoria para Valorização de Produtos Locais

» Conectar agricultores e artesãos a políticas de incentivo e comercialização

A valorização de produtos locais — como alimentos da agricultura familiar, artesanato regional, biojoias, bebidas típicas, entre outros — representa uma oportunidade concreta de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da identidade cultural de um território. No entanto, muitos municípios ainda não conseguem aproveitar todo o potencial de seus produtores e criadores locais, seja por falta de organização, de estratégias de mercado ou de acesso às políticas públicas existentes.

É nesse cenário que o consultor da Nova Consultoria 4.0 encontra uma oportunidade valiosa: atuar como ponte entre pequenos produtores e os instrumentos de fomento à produção, à comercialização e à promoção institucional desses bens. A valorização dos produtos locais não é apenas um resgate cultural — é uma estratégia de desenvolvimento econômico sustentável que pode movimentar economias locais inteiras com apoio técnico relativamente simples.

» Onde estão as oportunidades?

Diversos programas federais e estaduais já estão disponíveis para apoiar a agricultura familiar, o artesanato e os arranjos produtivos locais. Alguns exemplos incluem:

- PAA (Programa de Aquisição de Alimentos);
- PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) com cota obrigatória para compra de produtos da agricultura familiar;
- Selos de origem e certificações de qualidade (SIPAF, Selo ARTE, Selo da



Agricultura Familiar, Indicação Geográfica etc.);

- Programas de economia criativa e de cultura popular;
- Editais de feiras, exposições, capacitação e financiamento solidário.

O problema é que muitos agricultores e artesãos não sabem da existência desses programas — ou não têm os documentos e a orientação necessária para acessá-los. É aí que você entra.

» **Como o consultor pode atuar?**

O papel do consultor é identificar os produtos com potencial de valorização, reunir os produtores locais em grupos organizados (como associações ou cooperativas), e conectá-los a políticas públicas de incentivo e canais de comercialização. Algumas entregas práticas incluem:

- Mapear os produtores locais e seus produtos com ferramentas simples como Google Forms e planilhas compartilhadas;
- Organizar oficinas para capacitação sobre vendas, precificação, identidade visual e formalização;
- Ajudar na elaboração de projetos para acesso a recursos públicos ou editais;
- Criar catálogos digitais e fichas técnicas com IA para divulgação dos produtos;
- Conectar os produtores a eventos, feiras, lojas colaborativas e redes institucionais de compra (como merenda escolar);
- Auxiliar na obtenção de selos e certificações que agregam valor ao produto.

Com o uso de inteligência artificial, o consultor pode gerar catálogos



automáticos, identificar editais abertos, montar planos de negócio enxutos e até sugerir roteiros turísticos integrados aos produtos locais — como visitas a agroindústrias, rotas do artesanato ou experiências gastronômicas.

» **Conclusão**

A consultoria para valorização de produtos locais é uma das formas mais gratificantes e sustentáveis de transformar realidades. Ao conectar agricultores e artesãos com políticas públicas e oportunidades de mercado, você ajuda a desenvolver a economia local, promove o protagonismo comunitário e fortalece o vínculo entre cultura, território e geração de renda.

E o melhor: com ferramentas digitais e estratégias simples, você pode gerar resultados reais mesmo sem experiência prévia. É desenvolvimento com identidade — e impacto com propósito.

28. Criação de Estratégias de Atração de Investimentos

» **Apoiar municípios na estruturação de áreas e incentivos para empresas**

Atrair investimentos é um dos caminhos mais eficazes para fomentar o desenvolvimento econômico de um município. No entanto, muitas prefeituras, especialmente as de pequeno e médio porte, ainda não possuem estratégias claras para apresentar seu território como um local atrativo para empresas e investidores. Nesse contexto, o consultor da Nova Consultoria Pública 4.0 pode atuar como um agente de transformação, ajudando a estruturar áreas, criar políticas de incentivo e desenvolver um posicionamento inteligente do município como destino de negócios.

Não se trata apenas de oferecer isenções fiscais, mas de estruturar uma proposta de valor territorial: infraestrutura, mão de obra disponível, localização estratégica, potencial logístico, vocações econômicas locais, facilidades regulatórias, entre outros fatores. Com uso de dados, inteligência artificial e ferramentas digitais, é possível organizar essas informações de forma clara, acessível e atrativa para apresentar a empresários, órgãos de fomento e investidores privados.



» **O papel do consultor na atração de investimentos**

Mesmo sem experiência anterior na área, você pode apoiar os municípios com as seguintes ações práticas:

i. Diagnóstico de potencialidades locais

Use dados públicos (como os do IBGE, RAIS, CAGED e SIMEC) para mapear os setores com maior vocação econômica e identificar oportunidades em segmentos como agroindústria, logística, turismo, energias renováveis ou tecnologia.

ii. Mapeamento de áreas disponíveis para empreendimentos

Apoie na organização de lotes, galpões, zonas industriais ou imóveis ociosos que possam ser oferecidos a novos negócios. Georreferencie essas áreas e crie materiais visuais simples (com Google Earth ou plataformas de mapeamento) para apresentação.

iii. Criação de portfólios de investimento

Utilize IA para gerar apresentações institucionais, vídeos promocionais, fichas técnicas e propostas comerciais que posicionem o município como ambiente promissor de negócios.

iv. Organização de políticas e incentivos

Auxilie na estruturação de leis municipais de incentivos, programas de apoio à instalação de empresas e interlocução com órgãos estaduais e federais, como secretarias de desenvolvimento e bancos públicos.

v. Estratégia de prospecção ativa

Apoie o município na criação de uma agenda de prospecção com empresas locais, regionais e nacionais, participando de feiras, rodadas de negócio e parcerias com consórcios intermunicipais.

» **Ferramentas para facilitar o processo**

A inteligência artificial e os sistemas online facilitam imensamente essa



atuação. Ferramentas como ChatGPT, Canva, Google Looker Studio, Notion e AirTable permitem montar catálogos, relatórios, painéis interativos e mapas com dados organizados e visualmente impactantes.

Com isso, o consultor não só torna mais profissional a apresentação do município, como também entrega valor real à gestão, preparando-a para concorrer por investimentos de forma competitiva e planejada.

- **Conclusão**

A criação de estratégias de atração de investimentos não exige grandes estruturas — exige inteligência, organização e narrativa. Como consultor 4.0, você pode ajudar municípios a mostrarem o seu potencial, captarem novos empreendimentos e ampliarem sua arrecadação, gerando empregos, renda e desenvolvimento local.

Essa é uma das oportunidades mais estratégicas da nova consultoria pública — e você pode começar com um simples portfólio bem feito.

29. Modernização de Consórcios Públicos Intermunicipais

- » **Apoiar consórcios em sua gestão interna, digitalização e prestação de contas**

Os consórcios públicos intermunicipais surgem como uma alternativa eficiente para resolver problemas comuns entre cidades vizinhas. Ao se unirem por meio de consórcios, os municípios compartilham recursos, otimizam serviços e ampliam sua capacidade de atuação em áreas como saúde, meio ambiente, turismo, infraestrutura e desenvolvimento regional. No entanto, muitos consórcios ainda enfrentam dificuldades de gestão, burocracia excessiva e falta de digitalização de seus processos internos.

É exatamente nesse contexto que a Nova Consultoria Pública 4.0 se torna essencial. A atuação do consultor pode ser decisiva para modernizar a gestão dos consórcios, especialmente em três frentes: organização interna, digitalização de rotinas e qualificação da prestação de contas. E o melhor: com



o apoio de ferramentas gratuitas e acessíveis, mesmo um profissional sem experiência prévia pode entregar valor rapidamente.

» **Por que os consórcios precisam de apoio?**

Grande parte dos consórcios opera com estruturas enxutas, com poucos servidores administrativos e grande volume de demandas intermunicipais. Além disso, os requisitos legais para a correta prestação de contas e publicação de informações aumentaram com o avanço da Lei de Acesso à Informação, da Nova Lei de Licitações (14.133/21) e dos órgãos de controle.

Nesse cenário, o consultor pode entrar como parceiro técnico, com papel de organizar documentos, criar painéis de acompanhamento, implementar automações simples e fortalecer a governança e a transparência do consórcio.

» **O que o consultor pode fazer na prática?**

Você pode contribuir com entregas altamente valorizadas, como:

- Mapear processos internos e propor fluxos digitais, utilizando ferramentas como Trello, Notion, Google Forms e automações via Zapier;
- Organizar documentos e contratos com armazenamento em nuvem e controle de versões;
- Implantar portais de transparência com dados atualizados e navegabilidade acessível;
- Apoiar a prestação de contas de convênios e parcerias, com relatórios técnicos automatizados e organizados;
- Montar painéis de BI (Business Intelligence) para acompanhamento de indicadores de desempenho e uso de recursos;
- Redigir termos de referência, estudos técnicos e regulamentos internos, com apoio de inteligência artificial;



- Criar manuais e checklists de boas práticas, que ajudem as equipes a manter a organização no dia a dia.

Além disso, você pode facilitar reuniões online, consolidar atas, apoiar na estruturação de relatórios de gestão e auxiliar os gestores consorciados na tomada de decisão com base em dados.

» **Tecnologia e impacto**

A IA generativa permite criar relatórios, minutas de documentos, análises comparativas e até painéis visuais com rapidez e consistência. Ferramentas como Google Looker Studio, Canva, ChatGPT e plataformas de gestão colaborativa tornam-se aliados poderosos para consultores que atuam com consórcios públicos.

Com essas soluções, o consultor ajuda a transformar o consórcio em uma estrutura ágil, transparente e eficiente — algo que, além de facilitar o dia a dia administrativo, também melhora a imagem institucional diante dos municípios associados e dos órgãos de controle.

» **Conclusão**

A modernização dos consórcios intermunicipais é uma demanda crescente e estratégica. Com apoio técnico, tecnologia acessível e inteligência artificial, você pode contribuir para que essas estruturas cumpram seu papel com mais eficiência e transparência — e ainda se posicione como consultor de referência para diversos municípios ao mesmo tempo.

Essa é uma das formas mais inteligentes de ampliar seu impacto e escalar sua atuação na gestão pública.



30. Implantação de Escritórios Locais de Projetos com IA

» Criar núcleos locais de produção de projetos com automação e gestão integrada

Muitos municípios brasileiros enfrentam um paradoxo: têm inúmeras demandas sociais e oportunidades de captação de recursos, mas carecem de equipes técnicas e estrutura para transformar essas necessidades em projetos viáveis.

A ausência de planejamento contínuo, organização de propostas e domínio sobre editais resulta na perda de verbas e no desperdício de potenciais fontes de financiamento.

É nesse cenário que surge uma das oportunidades mais estratégicas da Nova Consultoria Pública 4.0: a implantação de Escritórios Locais de Projetos com uso de inteligência artificial e automação. Trata-se de criar, dentro das prefeituras ou consórcios públicos, núcleos organizados capazes de planejar, redigir e acompanhar projetos técnicos com agilidade, precisão e foco em resultados.

» O que é um Escritório Local de Projetos?

Um Escritório Local de Projetos (ELP) é uma estrutura funcional e permanente que tem como missão centralizar a elaboração, monitoramento e gestão de projetos públicos — sejam eles voltados a captação de recursos, desenvolvimento urbano, infraestrutura, cultura, saúde, educação, turismo ou qualquer outra área estratégica.

Com a implantação desse modelo, o município deixa de depender exclusivamente de ações esporádicas e passa a operar com rotinas sistematizadas e profissionais para gerar entregas qualificadas com rapidez e foco nos editais certos.

» Como a inteligência artificial transforma esse processo?



AS 30 OPORTUNIDADES DE RENDA VALIDADAS

A tecnologia tem um papel decisivo na construção de um ELP moderno e eficiente. Com o apoio de IA generativa, é possível:

- Criar minutas de projetos, justificativas técnicas e cronogramas com base em dados locais;
- Automatizar checklists e cronogramas de editais;
- Criar sistemas simples de triagem de oportunidades (com ferramentas como Notion, Trello, Google Sheets + IA);
- Gerar mapas interativos e relatórios com visual profissional;
- Organizar bancos de dados de demandas por secretaria, área temática ou linha de financiamento.
- Essas automações reduzem o tempo de produção e aumentam a capacidade da equipe de se concentrar na estratégia e na articulação institucional.

» **O que o consultor pode entregar?**

Você pode atuar diretamente na estruturação do ELP, mesmo sem experiência prévia, oferecendo:

- Modelos prontos de fichas de projetos e relatórios;
- Criação de dashboards de acompanhamento de propostas;
- Treinamentos rápidos com foco em uso de IA para produção de conteúdo técnico;
- Organização de fluxos internos entre secretarias, técnicos e chefia do executivo;
- Suporte na criação de um banco de projetos com temas estratégicos



para o município;

- Acompanhamento de indicadores de desempenho do escritório.

Além disso, o consultor pode se manter como apoio recorrente, atuando na revisão dos projetos, monitoramento de editais e melhoria contínua dos processos.

» **Conclusão**

A implantação de Escritórios Locais de Projetos com IA representa uma virada de chave na forma como os municípios encaram o planejamento e a captação de recursos. Com ferramentas simples e inteligência aplicada, é possível sair da improvisação e construir uma máquina eficiente de produção de projetos.

Essa é uma oportunidade de ouro para quem deseja começar a atuar na gestão pública com propósito, impacto e possibilidade de escalar resultados em diferentes cidades.



3. COMO TRANSFORMAR OPORTUNIDADE EM RECEITA

1. Quanto Cobrar: Modelos de Precificação para Consultores

Definir quanto cobrar por um serviço de consultoria é um dos pontos mais delicados para quem está começando na Nova Consultoria Pública 4.0. Muitos profissionais hesitam em apresentar propostas comerciais por medo de cobrar “demais” e perder a oportunidade — ou “de menos” e comprometer a sustentabilidade do trabalho. A boa notícia é que, com uma estratégia clara de precificação, é possível oferecer valor justo tanto para o consultor quanto para o órgão público, adaptando os serviços ao orçamento disponível sem abrir mão da qualidade.



Existem basicamente três modelos de precificação que você pode aplicar: preço por projeto, pacotes de entrega e contratos recorrentes. A seguir, explicamos cada um e como combiná-los com tabelas e estratégias de negociação.

- **Preço por Projeto (ou por entrega única)**

Ideal para serviços com começo, meio e fim definidos, como elaborar um plano de mobilidade, revisar contratos, organizar o Conselho de Saúde ou criar um painel de indicadores educacionais. Nesse modelo, você apresenta um escopo fechado e um valor global para a entrega.



» **Exemplo prático:**

Criação de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos - R\$ 4.500, dividido em 3 parcelas.

Esse modelo exige clareza sobre os prazos, limites de revisão e cronograma. Uma boa prática é incluir entregas parciais para manter o vínculo com o cliente durante o processo.

• **Pacotes por Tipo de Serviço**

Neste modelo, você oferece combos de serviços prontos, com preços tabelados e variações conforme a complexidade. Isso facilita a tomada de decisão por parte do gestor público e transmite segurança ao cliente.

» **Exemplo prático:**

Pacote Básico – Acompanhamento de Indicadores da Atenção Básica

- Criação de painel automatizado
- Relatório mensal com insights gerados por IA
- Suporte técnico via e-mail
Valor: R\$ 850/mês

Você pode criar pacotes “básico”, “intermediário” e “premium”, aumentando o preço conforme o nível de entrega, tempo dedicado e personalização.

• **Contrato Recorrente (mensalidade fixa)**

Ideal para consultorias com acompanhamento contínuo, como apoio ao setor de compras públicas, gestão de convênios, ou suporte técnico a conselhos municipais. Nesse formato, você garante uma renda mensal estável e o cliente se beneficia de um atendimento contínuo.



» **Exemplo prático:**

Consultoria Continuada em Gestão de Convênios

- Acompanhamento mensal de até 5 convênios ativos
- Checklists, prazos e relatórios automatizados
- Atualizações conforme normas do SICONV + prestação de contas
Valor: R\$ 1.200/mês

Você pode aplicar contratos de 3, 6 ou 12 meses com reajuste definido, cláusulas de renovação automática e escopo revisável.

• **Dicas Estratégicas para Precificar**

Conheça o orçamento do cliente: prefeituras têm limitações orçamentárias, mas muitas secretarias possuem saldos para pequenas contratações.

- » Apresente sempre três opções de valor: isso dá liberdade de escolha e evita a rejeição da proposta por parecer “cara”.
- » Use um modelo de proposta clara e objetiva: inclua escopo, entregas, prazos e valor.
- » Tenha uma tabela base, mas seja flexível: personalize conforme a realidade do município.

A chave está em mostrar valor, não apenas custo. Quando o cliente entende o impacto da sua entrega — como aumento na captação de recursos, melhoria de indicadores ou economia em contratos —, o preço deixa de ser uma objeção.

2. Como Captar Clientes no Setor Público com Ética e Estratégia

Entrar no setor público como consultor pode parecer desafiador, especialmente para quem está começando. A boa notícia é que existe um caminho legítimo, técnico e estratégico para conquistar clientes públicos — sem



depende de indicações políticas ou esquemas informais. A Nova Consultoria Pública 4.0 propõe justamente isso: usar inteligência, ética e planejamento para criar conexões com gestores e transformar oportunidades em receita real.

O primeiro passo é compreender que a venda no setor público é institucional, não pessoal. Diferente do setor privado, onde a negociação pode ser feita diretamente com o dono de um negócio, nas prefeituras, você precisa apresentar seu serviço como uma solução para um problema técnico, dentro das possibilidades legais de contratação. É aí que entra o conceito de entrada institucional.

- **Técnica de Entrada Institucional**

A estratégia de entrada institucional consiste em se aproximar de gestores públicos com uma proposta clara, útil e personalizada, que mostre como sua consultoria pode gerar economia, melhorar indicadores ou resolver um gargalo específico da gestão. Em vez de “vender um serviço”, você entrega um diagnóstico preliminar gratuito ou um modelo de entrega baseado nos dados do próprio município.

- » **Exemplo prático:**

Você pode baixar os dados do município no portal do FNDE e criar um exemplo de painel de indicadores da educação básica. Em seguida, agenda uma reunião com o secretário de educação para apresentar uma proposta de acompanhamento mensal.

Com esse tipo de abordagem técnica e propositiva, sua entrada na instituição se dá pela competência demonstrada, e não por apadrinhamento.

- **Inexigibilidade de Licitação**

Muitos consultores não sabem, mas a legislação permite que profissionais especializados sejam contratados por inexigibilidade de licitação, conforme o artigo 74 da nova Lei de Licitações (Lei 14.133/21). Isso vale especialmente quando há notória especialização e singularidade do objeto, como no caso de consultorias técnicas personalizadas.

Para isso, você deve:



- » Ter um portfólio claro e documentado, mesmo que com projetos simulados ou voluntários;
- » Possuir uma proposta técnica bem estruturada, com escopo, prazos e resultados esperados;
- » Apresentar publicações, materiais ou resultados anteriores que comprovem sua qualificação.

A inexigibilidade é um caminho totalmente legal, ético e viável, principalmente para municípios de pequeno e médio porte, que precisam de soluções rápidas e não têm estrutura interna para determinadas entregas.

- **Parcerias Estratégicas**

Outra forma de expandir sua atuação é por meio de parcerias com associações municipais, consórcios intermunicipais e entidades do terceiro setor. Esses atores costumam contratar consultores para atender múltiplas prefeituras ou oferecer capacitações e entregas especializadas. Além disso, você pode atuar em parceria com empresas que já possuem contratos com órgãos públicos e precisam complementar sua equipe com especialistas pontuais.

Em resumo, captar clientes no setor público não é questão de influência, mas de preparo, inteligência estratégica e ética profissional. Com boas práticas, você constrói reputação, gera impacto e transforma sua consultoria em uma fonte de renda recorrente e respeitada.

3. Montando seu Portfólio com IA

Um dos principais obstáculos para quem está começando na Nova Consultoria Pública 4.0 é a falta de experiência comprovada. Mas aqui vai uma verdade libertadora: você não precisa esperar um cliente para começar a mostrar seu valor. Com apoio da inteligência artificial e de ferramentas acessíveis, é possível montar um portfólio estratégico, visual e persuasivo — mesmo sem ter feito nenhum contrato anterior. A chave está em construir provas de valor, e não apenas mostrar o que você já fez, mas o que pode fazer.



O portfólio moderno não é uma coleção de certificados, e sim uma demonstração prática da sua capacidade de gerar resultado. E com a IA ao seu lado, essa construção pode ser rápida, profissional e altamente convincente.



- **Apresentações Irresistíveis com IA**

Comece criando apresentações visuais e objetivas para os serviços que você quer oferecer. Você pode usar ferramentas como Canva, PowerPoint ou Beautiful.ai, apoiando-se na IA para gerar o conteúdo textual. Com o ChatGPT, por exemplo, você pode pedir ajuda para descrever seus serviços de forma técnica, concisa e adaptada ao setor público.

- » **Exemplo prático:**

- “ChatGPT, escreva uma apresentação para um serviço de consultoria em acompanhamento de indicadores educacionais, voltado para gestores municipais.”

Em minutos, você terá uma base para montar slides com linguagem clara e

embasada. Inclua uma introdução, os benefícios do serviço, entregas previstas, diferenciais e um cronograma estimado. Use gráficos, ícones e imagens para tornar o conteúdo atrativo e fácil de entender.

- **Diagnósticos Visuais**

Uma das formas mais eficazes de gerar valor é apresentar diagnósticos ilustrados com dados reais do município-alvo. Muitos sites públicos disponibilizam bases abertas, como o IBGE, DataSUS, FNDE, SIOPS, SIMEC e QEdú. Com esses dados em mãos, você pode usar ferramentas como Google Looker Studio, Power BI ou até o Excel para montar dashboards, gráficos e infográficos.

Esses diagnósticos não precisam ser complexos — o simples fato de mostrar, por exemplo, a queda na cobertura vacinal ou o baixo índice de execução orçamentária de um programa já demonstra que você entende o problema e pode apresentar soluções.

» **Dica:** Gere diagnósticos “modelo” de municípios fictícios ou use dados públicos de cidades reais para criar exemplos aplicáveis.

- **Provas de Valor**

Além dos materiais visuais, inclua no seu portfólio provas de valor: simulações de entregas, exemplos de documentos automatizados com IA (como pareceres, atas, termos de referência ou planos de ação), e até vídeos curtos explicando como sua solução funciona.

Você pode usar IA para criar relatórios prontos, redigir comunicações oficiais simuladas e gerar sugestões automatizadas para planos e programas. Isso mostra que você domina ferramentas modernas e consegue entregar com rapidez e eficiência.

Ao montar um portfólio baseado em entregas simuladas e IA, você não depende de experiência prévia para mostrar seu potencial. Você demonstra domínio técnico, organização e capacidade de gerar impacto real — tudo o que um gestor público quer ver antes de contratar um consultor.



4. Escalada: Como Sair de 1 Cliente para 10 Municípios

Conquistar o primeiro cliente no setor público já é um grande passo — e um sinal claro de que sua consultoria tem potencial. Mas o verdadeiro diferencial da Nova Consultoria Pública 4.0 está na capacidade de escalar, ou seja, multiplicar seus resultados atendendo diversos municípios ao mesmo tempo, de forma estratégica, ética e inteligente. Para isso, é necessário ir além do boca a boca e adotar ações que conectem sua solução com redes regionais de gestão pública. Com as ferramentas certas, você pode sair de 1 cliente para 10 (ou mais) em poucos meses.

- **Networking Institucional: Conexões que Valem Ouro**

No setor público, quem entrega bem é recomendado. E essa é a base do seu crescimento. Após a primeira entrega bem-sucedida, mantenha contato com o cliente, peça autorização para incluir a prefeitura como “case” no seu portfólio e — se possível — solicite um depoimento oficial ou ofício de agradecimento. Isso é muito valorizado por outros gestores.

Além disso, participe de eventos promovidos por entidades como CNM, UNDIME, COSEMS, conselhos estaduais e consórcios intermunicipais. Nesses espaços, você pode apresentar soluções, trocar contatos com secretários municipais e até participar de chamadas públicas para prestação de serviços especializados.

- **Parcerias com Consórcios Públicos**

Os consórcios intermunicipais são uma porta de entrada acelerada para múltiplos clientes. Esses arranjos envolvem dezenas de municípios que compartilham desafios semelhantes e podem contratar serviços em conjunto. Muitos deles buscam apoio técnico para:

- » Elaboração de planos regionais (resíduos, mobilidade, saúde);
- » Implantação de sistemas integrados;
- » Capacitações e suporte a conselhos municipais;



- » Gestão de indicadores e prestação de contas.

Ofereça seu serviço ao consórcio com uma proposta que beneficie todos os municípios consorciados — seja com entregas replicáveis, atendimento remoto ou soluções escaláveis com IA. Muitas vezes, um único contrato com um consórcio pode abrir caminho para 10 ou 20 municípios de uma só vez.

- **Atuação Remota com Inteligência**

Graças à tecnologia, não é necessário estar presencialmente em cada município para gerar valor. Com ferramentas simples (como Google Meet, WhatsApp Business, Notion, Trello e ChatGPT), você pode estruturar uma operação enxuta e altamente eficiente.

- Use formulários online para coleta de dados iniciais;
- Ofereça painéis interativos para acompanhamento de indicadores;
- Gere documentos automatizados com IA para reduzir seu tempo operacional;
- Crie um repositório digital para cada cliente com entregas organizadas.

Ao oferecer uma experiência digital organizada e clara, você aumenta a confiança do cliente e reduz o custo da operação. Isso torna possível atender muitos municípios ao mesmo tempo, mantendo a qualidade e ampliando sua receita.

A escalada da Nova Consultoria 4.0 não depende de sorte ou favores políticos. Ela se baseia em entregas consistentes, estratégias de expansão bem definidas e uso inteligente da tecnologia. Com o primeiro cliente validado, a jornada até 10 municípios é uma questão de planejamento, posicionamento e ação.

5. Casos Reais de Sucesso e Aprendizados do Caminho

Na jornada da Nova Consultoria Pública 4.0, é fundamental aprender com quem já percorreu o caminho — não apenas para se inspirar com os acertos,



mas principalmente para evitar os erros mais comuns que rondam a atuação no setor público. Aqui, apresentamos relatos reais, aprendizados práticos e armadilhas que você pode (e deve) evitar ao transformar suas habilidades em fonte de renda com impacto social.

- **Caso 1 – Do Zero ao Contrato com Inexigibilidade**

Amanda, uma consultora do interior de Minas Gerais, começou oferecendo diagnósticos gratuitos para secretarias de educação. Sem experiência anterior, ela usou dados públicos e IA para criar painéis com os indicadores do município e entregou ao gestor um material visual e útil. O resultado? Ganhou a confiança da equipe e foi contratada por inexigibilidade de licitação para acompanhar os indicadores do Previne Brasil.

- » **Aprendizado:** Mostre valor antes de vender. Quando o gestor vê que você resolve um problema real, ele busca formas legais e seguras de contratar você.

- **Caso 2 – Escopo mal definido vira dor de cabeça**

Carlos, um consultor da área de convênios, conseguiu seu primeiro contrato com uma prefeitura de médio porte. Mas não definiu claramente no contrato o limite de entregas, prazos e canais de atendimento. Resultado: passou a ser cobrado para tarefas extras, fora do escopo, sem reajuste de valor. Após dois meses, ficou sobrecarregado e pediu o encerramento antecipado.

- » **Erro comum:** Não ter um escopo fechado e bem documentado.
- » **Solução:** Sempre entregue uma proposta com prazos, entregas parciais e número máximo de revisões ou solicitações.

- **Caso 3 – Escalada por indicação técnica**

Débora atuava em um município com um projeto de planejamento urbano. Ela organizava tudo com planilhas e IA, gerava relatórios claros e enviava semanalmente aos gestores. Um técnico do consórcio regional ficou sabendo do trabalho e a indicou para mais cinco cidades vizinhas. Em menos de quatro meses, Débora saiu de um para sete contratos mensais.



» **Aprendizado:** O melhor marketing no setor público é a entrega bem feita. Técnicos reconhecem bons trabalhos e indicam com segurança — especialmente quando você facilita a rotina deles.

- **Armadilhas do Setor Público: Fique Atento**

i. **Depender de indicações políticas** – Você não precisa se envolver em acordos informais ou politicagem para ser contratado. Foque em oferecer soluções técnicas e entregas claras.

ii. **Ignorar a legislação de contratações** – Entenda a Lei 14.133/21 e os caminhos legais, como a inexigibilidade e a dispensa de licitação. Isso evita inseguranças jurídicas tanto para você quanto para a prefeitura.

iii. **Falta de registro e formalização** – Sempre trabalhe com contrato assinado, CNPJ ativo e emissão de nota fiscal. Isso te protege e transmite profissionalismo.

Ao aprender com esses casos reais, você economiza tempo, evita frustrações e acelera sua trajetória na Nova Consultoria Pública 4.0. Lembre-se: os erros são parte do processo, mas com os aprendizados certos, eles se tornam atalhos. E quanto mais você entrega com ética, estratégia e inteligência, mais portas se abrem — de forma sólida e sustentável.



4. EXTRAS E RECURSOS DE APOIO

1. Modelos prontos de propostas e termos de referência

Para quem está iniciando na Nova Consultoria Pública 4.0, uma das maiores dificuldades é saber como estruturar documentos oficiais para apresentar suas soluções de forma clara, profissional e de acordo com as exigências legais do setor público. Por isso, nesta seção do eBook, você terá acesso a modelos prontos de propostas técnicas e termos de referência, que poderão ser adaptados facilmente para diferentes áreas da gestão pública.

Esses documentos são fundamentais tanto para captar novos clientes, quanto para formalizar contratações por inexigibilidade ou processos internos das prefeituras, consórcios e secretarias municipais. Com o apoio da inteligência artificial e ferramentas de automação, você poderá criar esses materiais em minutos — com conteúdo técnico, linguagem apropriada e estrutura adequada.

- **Por que usar modelos prontos?**

Modelos bem estruturados poupam tempo, aumentam a percepção de profissionalismo e facilitam a tomada de decisão dos gestores públicos. Em vez de enviar um texto genérico, você mostra que entende do problema, tem uma solução concreta e sabe como entregar valor. Além disso, um bom termo de referência serve de base para o próprio setor jurídico ou de compras da prefeitura abrir um processo formal de contratação.



- **O que você encontrará nos modelos prontos**

- i. Propostas Técnicas Personalizáveis**

Modelos de proposta em Word e PDF para diversos serviços abordados no livro, como:

- » Acompanhamento de indicadores educacionais;
- » Gestão de convênios e prestação de contas;
- » Criação de painéis com IA;
- » Elaboração de planos municipais e diagnósticos estratégicos.

Cada proposta inclui:

- » Apresentação do consultor ou empresa;
- » Justificativa e diagnóstico do problema;
- » Objetivo da consultoria;
- » Escopo de atividades;
- » Entregas previstas;
- » Cronograma;
- » Valor sugerido e condições de pagamento;
- » Informações para contato.

- ii. Termos de Referência Simplificados**

Modelos adaptados às exigências da Lei 14.133/21, com os seguintes campos:

- » Objeto da contratação;



- » Fundamentação legal;
- » Justificativa da demanda;
- » Descrição técnica do serviço;
- » Forma de execução;
- » Prazos e metas;
- » Critérios de avaliação e fiscalização;
- » Estimativa de custos;
- » Forma de pagamento;
- » Responsável técnico.

Esses modelos podem ser usados como base para contratações diretas, processos de inexigibilidade ou apoio técnico aos setores internos da prefeitura, caso você atue como prestador de suporte.

- **Como adaptar os modelos com inteligência artificial**

Você pode usar ferramentas como ChatGPT, Notion AI, Word Copilot ou até mesmo modelos de planilha com prompts automáticos para preencher rapidamente os campos técnicos com base no serviço que deseja oferecer. Com isso, você economiza tempo e consegue entregar documentos profissionais mesmo sem formação jurídica ou experiência prévia com a administração pública.

- **Conclusão:**

Com esses modelos prontos, você estará mais preparado para abordar gestores públicos com clareza, confiança e documentação adequada. Isso reduz barreiras na contratação e mostra que, mesmo sendo um consultor iniciante, você atua com o nível de excelência que o setor público precisa — e merece.



2. Ferramentas de IA gratuitas recomendadas

A Nova Consultoria Pública 4.0 é, acima de tudo, uma forma inteligente de prestar serviços técnicos com agilidade, qualidade e baixo custo operacional. Para isso, você pode (e deve) contar com o apoio de ferramentas de inteligência artificial gratuitas, que ampliam sua capacidade de produção, mesmo que você esteja começando do zero, sem equipe ou estrutura complexa.

A seguir, reunimos uma seleção de ferramentas gratuitas ou com planos freemium (uso limitado gratuito) que são extremamente úteis para gerar documentos, relatórios, apresentações e automações voltadas à gestão pública.

i. ChatGPT (Free)

O próprio ChatGPT, em sua versão gratuita (GPT-3.5), já é um poderoso aliado. Ele pode ser usado para:

- » Redigir propostas técnicas e pareceres;
- » Estruturar termos de referência;
- » Criar justificativas legais com base na Lei 14.133/21;
- » Gerar resumos, comunicados e conteúdo institucional.

Basta inserir prompts claros, como:

“Escreva um termo de referência para contratação de consultoria em indicadores da atenção básica.”

ii. Google Looker Studio (ex-Data Studio)

Ferramenta gratuita para criação de painéis de dados interativos. Útil para apresentar visualmente:

- » Indicadores da educação, saúde e assistência;
- » Dados orçamentários e financeiros;
- » Acompanhamento de convênios e metas.



Você pode conectar planilhas, arquivos CSV ou bancos de dados e criar dashboards visuais que impressionam gestores públicos.

iii. Canva (versão gratuita)

Ideal para criar apresentações, diagnósticos visuais, relatórios ilustrados e materiais de apoio para conselhos e secretarias. O Canva tem modelos prontos e recursos de IA, como:

- » Geração automática de textos com “Magic Write”;
- » Redimensionamento inteligente;
- » Elementos gráficos para políticas públicas.

iv. Notion AI (com plano gratuito)

O Notion é um espaço de organização de tarefas e conteúdo. Com o Notion AI ativado (em versão de teste ou no plano gratuito limitado), você consegue:

- » Criar listas de tarefas automatizadas;
- » Redigir relatórios em linguagem técnica;
- » Organizar entregas e propostas por município ou contrato.
- » Ideal para consultores que querem manter tudo acessível em um só lugar.

v. Google Forms + Planilhas Google

Combinando formulários e planilhas do Google, é possível:

- » Coletar dados de secretarias;
- » Organizar diagnósticos;
- » Alimentar painéis automaticamente.



Com o apoio de IA para interpretar os dados (via ChatGPT ou outras extensões), você transforma simples respostas em insumos estratégicos.

vi. Tome.app (IA para apresentações)

Ferramenta que gera apresentações profissionais com base em textos ou comandos. Basta informar o tema (ex: “Plano Municipal de Mobilidade”) e o sistema monta slides organizados e visualmente atrativos, que você pode editar e personalizar.

- **Conclusão**

Com essas ferramentas, você consegue entregar soluções de alto nível mesmo sem equipe, investimento inicial ou conhecimento avançado em tecnologia. O segredo está em combinar essas inteligências com seu conhecimento sobre gestão pública — criando uma consultoria ágil, ética e eficiente.

3. Checklist para fechar seu primeiro contrato em 15 dias

Você não precisa de meses — nem de uma carreira pública — para fechar seu primeiro contrato como consultor na gestão pública. Com as ferramentas da Nova Consultoria 4.0 e uma estratégia bem definida, é possível conquistar seu primeiro cliente em até 15 dias, mesmo começando do zero.

Abaixo, você encontra um checklist prático, passo a passo, com ações que você pode executar imediatamente para apresentar uma proposta e iniciar sua atuação como consultor público.

- **Dia 1 a 2 — Defina sua oferta principal**

- » Escolha um dos serviços listados no livro (ex: indicadores da saúde, planejamento educacional, termo de referência com IA).
- » Use IA (como o ChatGPT) para escrever uma descrição técnica do serviço.
- » Estruture o que será entregue, como, em quanto tempo e com qual



valor estimado.

Dica: Foque em algo simples, útil e de rápida execução, que resolva um problema comum da gestão municipal.

- **Dia 3 a 5 – Monte seu portfólio mínimo viável**

- » Crie uma apresentação no Canva ou PowerPoint com:
 - Quem é você;
 - Qual o problema que sua solução resolve;
 - Como funciona sua consultoria;
 - Exemplos de entregas e benefícios.
- » Gere um modelo visual de relatório ou painel com dados públicos (educação, saúde, orçamento).
- » Salve tudo em PDF e organize em uma pasta no Google Drive para facilitar o envio.

- **Dia 6 a 8 – Escolha o município-alvo**

- » Busque municípios de pequeno a médio porte, com site ativo e secretarias acessíveis.
- » Verifique no Portal da Transparência se há recursos em áreas como saúde, educação ou assistência.
- » Pesquise os principais desafios locais com base nos dados (ex: IDEB, cobertura vacinal, execuções orçamentárias).

- **Dia 9 a 11 – Faça uma entrega antes do contrato**

- » Gere um diagnóstico gratuito e personalizado com base em dados públicos do município.



- » Monte um PDF com gráficos e observações técnicas (usando Looker Studio, Power BI ou Excel).
- » Envie esse material para o e-mail institucional da secretaria correspondente, junto com sua apresentação.

Dica: Seja direto e gentil. Exemplo de mensagem:

“Prezada(o) Secretária(o), elaborei um diagnóstico técnico baseado em dados públicos do município. Caso tenha interesse, posso apresentar uma proposta de acompanhamento e solução.”

- **Dia 12 a 14 – Agende uma reunião e leve a proposta pronta**

- » Entre em contato por telefone ou WhatsApp institucional para confirmar o recebimento do material.
- » Ofereça uma reunião remota ou presencial curta (15 a 20 minutos).
- » Leve sua proposta técnica já adaptada com valores e cronograma.

- **Dia 15 – Encaminhe a proposta oficial e acompanhe**

- » Após a reunião, envie o documento com ajustes finais.
- » Caso a prefeitura deseje contratar por inexigibilidade, envie também o termo de referência.
- » Mantenha contato cordial e mostre disponibilidade para dúvidas e ajustes.

- **Conclusão**

Fechar o primeiro contrato em 15 dias é totalmente possível com foco, estratégia e proatividade. Use esse checklist como roteiro e lembre-se: quem gera valor antes, fecha mais rápido depois. Você não precisa ter experiência prévia, apenas disposição para agir com inteligência e ética.



SOBRE ALBERT MOREIRA



Albert Moreira é doutor em Computação de Alto Desempenho e possui MBA em Comércio Internacional. Ele é um consultor estratégico dedicado à modernização da gestão pública por meio da inteligência artificial e de soluções orientadas pela eficiência.

É fundador da Viva Innovation, uma empresa que capacita governos com tecnologias inteligentes para acelerar processos de compras públicas, planejamento e tomada de decisões baseadas em dados. Sob sua liderança, a empresa implementou sistemas avançados com inteligência artificial que automatizam compras públicas, conformidade e planejamento institucional com precisão e escala.

Albert também é fundador da Viva Academy, uma plataforma educacional que oferece a líderes públicos e consultores ferramentas práticas para aplicar a inteligência artificial na governança, resiliência urbana e transformação regulatória.

Com sólida experiência em inovação, tecnologia e modernização do setor público, Albert liderou iniciativas de impacto em diversas instituições. Seu trabalho ajuda cidades e governos a simplificarem a complexidade,



SOBRE ALBERT MOREIRA

garantirem conformidade legal e alcançarem resultados de alto desempenho em áreas críticas como infraestrutura, orçamento e sustentabilidade.

Ele é autor de dois livros influentes:

- **Cidades Inteligentes:** Um Guia Prático para Gestores Públicos, Consultores Independentes e Cidadãos Conscientes.
- **Mudanças Climáticas:** Planejando Cidades Resilientes com Inteligência Artificial.

Sua missão é inspirar uma nova era de transformação digital e tomada de decisão inteligente na administração pública em todo o mundo.

